



# ESTADO DE RONDÔNIA

# DIÁRIO

# OFICIAL

DA

# ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nº 65

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2007

ANO XXV

## SUMÁRIO

**30ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 1ª SL**

**ATOS DIVERSOS**

**30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA.  
Em 22 de maio de 2007.**

**Presidência dos Srs.  
Neodi Carlos – Presidente  
Jesualdo Pires – 1ª Secretário  
Ezequiel Neiva – 3ª Secretário**

**(Às 15 horas e 8 minutos é aberta a sessão).**

**COMPARECEM OS SENHORES:** Wilber Coimbra (PSB), Jesualdo Pires (PSB), Neodi Carlos (PSDC), Valdivino Rodrigues (PRP), Euclides Maciel (PSL), Alex Testoni (PTN), Tiziu Jidalias (PMDB), Amauri dos Santos (PMDB), Chico Paraíba (PMDB), Daniela Amorim (PTB), Professor Dantas (PT), Neri Firigolo (PT), Ezequiel Neiva (PPS), Jair Miotto (PPS), Luizinho Goebel (PV), Miguel Sena (PV), Maurão de Carvalho (PP), Maurinho Silva (PSDB), Doutor Alexandre (PTC).

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 30ª Sessão Legislativa da 1ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

**O SR. JESUALDO PIRES (1ª Secretário)** – Procedendo à leitura da ata da sessão anterior.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada. Queremos registrar a presença do Capitão BM, Gregório. Em nome dele e em nome do Deputado Wilber, do Deputado Ezequiel, cumprimento todos os Bombeiros que se encontram nas galerias desta Casa. Sejam bem-vindos.

Solicito ao Sr. 1º Secretário proceder à leitura do expediente recebido.

**O SR. JESUALDO PIRES (1ª Secretário)** – Procede à leitura do expediente recebido.

## EXPEDIENTE RECEBIDO

- **TELEGRAMA nº 000596/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 208,05.

- **TELEGRAMA nº 000597/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 1.170,00.

- **TELEGRAMA nº 000598/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 6.075,00.

- **TELEGRAMA nº 000599/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 12.217,35.

- **TELEGRAMA nº 000600/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 219,36.

- **TELEGRAMA nº 000601/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 40.000,00.

- **TELEGRAMA nº 000602/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 40.000,00.

- **TELEGRAMA nº 000603/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 40.000,00.

- **TELEGRAMA nº 000604/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 40.000,00.

- **TELEGRAMA nº 000605/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 40.000,00.

- **TELEGRAMA nº 000606/07** – Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, no valor de R\$ 40.000,00.

- **TELEGRAMA** – Senado Federal acusando o recebimento de correspondência solicitando deliberação da PEC 13/2003, e informa que foi remetida à Secretaria Geral da Mesa para conhecimento e providências cabíveis.

- **MEMORANDO nº 058/07** – Deputado Professor Dantas justificando sua ausência nas sessões dos dias 15 e 16 do corrente.

- **Ofício nº 0159/07** – Ministério Público do Estado de Rondônia em resposta ao Ofício P/280/07, referente ao Requerimento nº 037/07, de autoria do Deputado Neri Firigolo.

- **Ofício nº 213/07** – Tribunal de Justiça encaminhando certidões negativas de débitos do Tribunal de Contas do Estado, em nome de servidores.

- **Ofício nº 2572/07** – Supremo Tribunal Federal solicitando informações em face a Ação Direta de Inconstitucionalidade com pedido liminar, referente a Lei nº 1713, de 1º de fevereiro de 2007.

- **MEMORANDO Nº 046/07** – Deputado Alex Testoni comunicando que se ausentará do país entre os dias 22 a 28/maio/2007.

- **MEMORANDO Nº 096/07** – Deputado Tiziu Jidalias justificando sua ausência das sessões dos dias 15 e 16/05/07.

- **MEMORANDO Nº 103/07** – Deputado Valter Araújo justificando sua ausência da sessão do dia 17/05/07.

O expediente recebido foi lido, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Passemos às Breves Comunicações.

Com a palavra, por cinco minutos, sem aparte, o ilustre Deputado Wilber Coimbra.

**O SR. WILBER COIMBRA** – Senhor Presidente, Deputado Neodi Carlos, Presidente desta Casa de Leis, eminentes Pares, amigos da imprensa.

Hoje esta Casa se abrihanta com o brio, com a galhardia na platéia desta Casa, dos meus companheiros bombeiros militares, os heróis do fogo. Aqueles que diuturnamente têm, até mesmo, sacrificado a sua vida, sacrificado seus dias de convívio com seus familiares para desenvolver um dos maiores ministérios que se tem aqui sobre a face da terra, que é “vidas alheias, riquezas salvar”. São esses companheiros que têm, na verdade, feito muito pelo Estado de Rondônia. Quero dizer aqui, em nome do Sr. Capitão Gregório, que está aqui com uma fração dessa tropa, parabenizá-los por estarem aqui, inclusive, dizer que realmente é a Casa do povo e os senhores fazem parte desse povo tão sofrido de Rondônia.

Senhor Presidente, mas nesta tarde de hoje, utilizando deste tempo que me foi concedido, é com o coração consternado, é com a alma entristecida que utilizo desta Tribuna para comunicar, assim como já foi feito pelos meios de comunicação, o falecimento de dois valorosos, aguerridos companheiros bombeiros militares, que tombaram no último dia 20 deste mês, num fatídico acidente na BR-364, envolvendo uma viatura do Corpo de Bombeiros com um caminhão. Esse acidente que acabou ceifando a vida do senhor Capitão BM Cleildo Rodrigues de Cristo, com 17 anos de relevante serviço prestado a esse Estado e, nos últimos anos, ao Bombeiro Militar, uma vez que foi um dos fundadores do nosso Corpo de Bombeiros. E também ao falecido aluno a sargento, BM Luiz Carlos Fernandes, com 15 anos de efetivo serviço, também prestado ao Estado de Rondônia. Motivo pelo qual eu apresentei um Requerimento a esta Casa, em meu nome e também em nome do Deputado Ezequiel Neiva de Carvalho, requerendo voto de pesar aos familiares, familiares consanguíneos e aos familiares da família Bombeiro Militar do Estado de Rondônia, que certamente está entristecida pela perda, ainda precoce desses companheiros que tombaram no último dia 20, naquele fatídico acidente que aqui já pronunciamos.

E é por isso que nós, na forma regimental, solicitamos que esta Casa enviasse votos de pesar aos familiares do Capitão BM Cleildo Rodrigues de Cristo e do Cabo BM Luiz Carlos Fernandes pelo falecimento ocorrido no dia 20, como também a observação de 1 minuto de silêncio na presente Sessão plenária.

Este Requerimento, Sr. Presidente, se justifica em virtude do falecimento dos militares do Corpo de Bombeiros que causou

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

*Secretaria Legislativa - Adair Marsola*  
*Divisão de Publicações e Anais - Domingos Sávio*  
*Divisão de Taquigrafia - Elizete Oliveira Costa*

O DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA FOI CRIADO PELA RESOLUÇÃO Nº 05/83, ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

**Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia**  
**Palácio Teotônio Vilela**  
Rua Major Amarante, 390  
Arigolândia  
CEP 78.900-901 Porto Velho-RO

#### MESA DIRETORA

**Neodi Carlos** - Presidente  
**Alex Testoni** - 1º Vice-Presidente  
**Miguel Sena** - 2º Vice-Presidente  
**Jesuvaldo Pires** - 1º Secretário  
**Chico Paraíba** - 2º Secretário  
**Ezequiel Neiva** - 3º Secretário  
**Maurinho** - 4º Secretário

**Controle geral de processamento:** Domingos Sávio.  
**Controle de fluxo de documentos:** Célia Aguiar  
**Correção Gramatical, Ortográfica e Redacional:** Matias Mendes, Iris de Oliveira e Fátima Araújo.  
**Indexação e Processamento de textos:** Sandra Almeida, Mariléia Azevedo, Juliana Antonia, Pedro Rocha e Fátima Albuquerque.  
**Revisão de textos:** Maria do Socorro.  
**Revisão técnica final das sessões:** Maria do Carmo e Edmilcia Fátima Martins.  
**Controle Digital e Diagramação:** Ana Cristina Favacho e Robison Luz da Silva.  
**Distribuição e org. Anais:** Terezinha Dias .

grande comoção entre os integrantes da Corporação e da sociedade em geral, porque os nossos bombeiros são tidos e verdadeiramente o são, os heróis do fogo. E, por questões de destino, os companheiros realmente foram mortos nesse acidente, vítimas daquilo que sempre, ao longo de suas vidas, procuraram combater, procuraram salvar vidas, levando a esperança para o nosso povo no momento de desesperança. E é por isso que nós acreditamos que a homenagem que nós fazemos aqui não é mais aos nossos bombeiros, porque não podem mais ser portadores de homenagens, mas aos seus familiares e aos bombeiros militares do nosso Estado, para que esta Casa compreenda que muitas vezes nós saímos de casa e não sabemos se retornamos, especialmente os bombeiros militares e os policiais militares do nosso Estado, dado a sua missão precípua, bombeiro militar, que é a operação de resgate, operação de busca e salvamento, inclusive, auxílios, como têm feito a parturientes, têm servido de verdadeiros bálsamo na vida do nosso povo rondoniense, do povo mais sofrido.

Então se justifica, Sr. Presidente, esta Casa que é a Casa do povo de Rondônia, que é a Casa que realmente representa os verdadeiros anseios do povo de Rondônia, para, de forma solidária, convenerada com o falecimento desses aguerridos e valorosos servidores desse Estado, para solidarizar com a família Bombeiro Militar e com seus familiares. Nós sabemos que geralmente as pessoas costumam prestar homenagem depois que morre, mas aqui nós queremos ressaltar que esses bombeiros, esses profissionais deixam uma lacuna no Corpo de Bombeiro Militar do Estado de Rondônia, razão pela qual, Sr. Presidente, estaremos encaminhando a esta presidência um Requerimento, um Projeto de Decreto Legislativo requerendo que seja concedido a esses notáveis companheiros, que na verdade serão às famílias, a Medalha do Mérito Legislativo, que é concedida às pessoas, tanto físicas como jurídicas, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado, ao nosso povo e à nossa gente. Oportunamente, estaremos encaminhando a esta Casa um Projeto de Decreto Legislativo nesse sentido, para que nós possamos, neste momento de dor, minimizar a dor e o sofrimento dos familiares, dos companheiros dos nossos falecidos companheiros que deixam filhos, como o nosso Capitão De Cristo que deixa a Taiane Ferreira de Cristo, com 12 anos de idade; Jorge Vinícius Silva Cristo, com 6 anos de idade; Isabel Cristina Silva Cristo, com 5 anos de idade. Assim como o aluno sargento BM Carlos Fernandes que deixa Mike Júnior Fernandes, com 9 anos de idade; Luiz Eduardo Júnior S. Fernandes, com 10 anos de idade.

Então é uma forma de nós, que fomos eleitos, eu tenho a felicidade de ter sido eleito pelos votos dos militares do nosso Estado, e incluindo os nossos companheiros bombeiros militares, nós tomamos essa iniciativa como uma forma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pelos nossos companheiros que tombaram, mas que deixam bravos e valorosos bombeiros que nos honram e nos brindam com as suas presenças aqui, nos deixando mais fortes, nos deixando realmente sabedores que nós não estamos sozinhos nessa luta, que nós estamos juntos e os senhores, podem ter certeza que podem contar com a luta incansável deste Parlamentar que teve o privilégio de ser eleito pelos senhores, juntamente, que tenho certeza que o discurso do Deputado Ezequiel é o mesmo.

Por enquanto, Presidente, despeço-me, mas convido os companheiros para que permaneçam porque será aqui apreciado o Requerimento, por este Plenário. E quero também, na verdade, fazer justiça para, em nome do sobrinho do Deputado Neodi Carlos, que é o André dos Santos, bombeiro militar que serve na localidade de Ji-Paraná, também cumprimentar os demais companheiros. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Com a palavra, por um tempo de cinco minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Dr. Alexandre Brito.

**O SR. DR. ALEXANDRE** – Senhor Presidente, demais colegas desta Casa, amigos da imprensa, amigos da platéia, em especial aos representantes dos bombeiros. Quando eu soube do acidente que envolveu dois membros do Corpo de Bombeiros do nosso Estado, naquele momento eu fui buscar mais informações de quem eram esses dois bravos guerreiros. Conhecia o De Cristo, conhecia pouco, mas fui buscar informações, fui conversar com amigos dele para saber quem eram esses dois membros que os abandonaram. E é por isso, com muita tristeza e indignação, que eu venho aqui dizer que a opinião de todos os colegas, todos os amigos do conhecido Capitão De Cristo é que a lacuna por ele deixada jamais será preenchida.

**(Às 15 horas e 28 minutos o Senhor Neodi Carlos passa a presidência ao Senhor Jesualdo Pires)**

Todos foram muito firmes em dizer que ele realmente era um guerreiro. E o soldado Luiz Carlos Fernandes que estava junto, também cativou muitos amigos, também vai deixar um espaço que não será preenchido. Inclusive, ouvi algumas histórias interessantes e tem um amigo que trabalha comigo, o Tenente Luiz, contou também algumas histórias, alguns casos interessantes do De Cristo, e quanto mais você ouve a história, mais você sabe que aquele era um homem que honrava o seu uniforme, o seu nome e a sua corporação. Meus amigos, eu quero juntamente, então, com o amigo Deputado Wilber, que eu tinha certeza absoluta que ia ser o primeiro a levantar essa bandeira aqui, o primeiro a levantar a indignação de mais uma brutalidade ocorrida em nosso Estado, infelizmente, mais uma vez na nossa BR tão abandonada. Mas eu quero, juntamente com o colega Deputado Wilber, assinar uma Moção de Pesar para a família, se assim V.Ex.<sup>a</sup>. permitir, por ter grande apreço ao trabalho desses homens que são mais que homens, são heróis. E V.Ex.<sup>a</sup>, por estar ali dia-a-dia, conhece mais do que eu essa missão que eles bravamente abraçam. Quero deixar aqui minha tristeza e aproveitar mais uma vez, porque é na hora da dor que nós nos mexemos, peço aos nobres Parlamentares que mais uma vez, nos unamos com a Bancada Federal e dê, por definitivo, um norte em relação à nossa BR abandonada. Quem sabe uma sinalização a mais, quem sabe uma faixa melhor, quem sabe um acostamento iria poupar a vida desses dois homens que muito farão falta para nós. Fica aqui o apoio, fica aqui o pesar, que Deus abençoe a todos vocês nesse árduo trabalho de salvar e amar todo dia. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jesualdo Pires)** – Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Ezequiel Neiva.

**O SR. EZEQUIEL NEIVA** – Senhor Presidente, senhores Deputados, imprensa, funcionários, platéia, os nossos irmãos bombeiros policiais militares, os nossos cumprimentos.

**(Às 15 horas e 33 minutos o Senhor Jesualdo Pires passa a presidência ao Senhor Neodi Carlos)**

O Deputado Wilber já tem comentado, também o Deputado Alexandre Brito sobre a perda irreparável que tivemos no último domingo. O Fernandes e o de Cristo eu conhecia muito bem. Tive o privilégio de trabalhar com o Fernandes, ele era lotado no 3º GP, lá em Pimenteiras e eu trabalhava em Cerejeiras e quando foi extinto, na época, o GP de Pimenteiras ele passou a trabalhar em Cerejeiras. E eu me lembro, companheiros, que um dia eu estava cursando o 2º ano colegial, e aí o Fernandes bateu

na porta da sala de aula, onde eu estudava, me comunicando que havia, tinha uma fuga de preso naquele momento e ele estava me convocando, de ordem do comandante daquele pelotão e eu, juntamente com o Fernandes e mais o Eduardo Sampaio que vocês conhecem, o pessoal lá de Vilhena conhece muito bem, saímos às 11 horas da noite, era uma daqueles noites frias, uma época daquelas frentes frias que sempre ocorre no cone sul do Estado. E eu sei que passamos aquela noite todinha em perseguição e no outro dia praticamente, às 17 horas da tarde, dentro do mato, porque nós havíamos saído de Cerejeiras até chegar à linha 6, por dentro de um mato para conseguir lograr êxito na nossa missão e o Fernandes estava comigo naquela missão. Passamos a noite e o dia juntos, nós três, e conseguimos, naquele momento, prender novamente aquele bandido. E o Fernandes, por várias vezes trabalhamos juntos, até que ele retornou novamente para Vilhena e fez a opção de entrar para o Bombeiro. E sobre a vida dele, sobre a personalidade dele, vocês que são companheiros de Vilhena conhecem muito bem. E para nós é uma perda muito grande. O De Cristo, o capitão De Cristo que também faleceu nesse trágico acidente, tive também o privilégio de fazer o Curso de Sargento com ele. No ano de 1995 nós nos formamos juntos, ficamos praticamente 7 meses juntos, e aquela pessoa espontânea que era, muito alegre, muito extrovertido, muito competente por sinal, ele era da Polícia Militar na época e no finalzinho do curso de sargento, quando houve aquele concurso para o Bombeiro, ele foi felizando em prestar aquele concurso e ser aprovado, mas nós passamos 7 meses juntos. A mãe do De Cristo eu não conhecia, mas o De Cristo e o Fernandes, nós temos uma história juntos, Deputado Dantas, nós trabalhamos muito juntos. Lembro-me um dia que estava eu e o De Cristo numa operação aqui no Mocambo, naquele serviço de estagiário e que nós havíamos prendido e algemado um traficante e começou um tiroteio, nós tivemos que nos esconder atrás da viatura e esse traficante ficou algemado na porta da viatura e se não chegasse mais duas viaturas para nos ajudar a situação teria ficado difícil. Mas lá estava eu e o De Cristo naquela missão, estagiando no Curso de Sargento, em 1995, e nós mantínhamos sempre contato. E aí, domingo, eu estava chegando do interior, quando eu estava chegando ao aeroporto fomos informados desse triste episódio. O que temos é apenas lamentar, nos solidarizar com toda a família, com todos vocês colegas bombeiros militares, vocês que têm a árdua missão de salvar vidas no fogo, na água também, enfim, onde há um acidente, onde acontece um incidente ali estão os bombeiros, mostrando a que vieram e fazendo isso com muita competência. Fica aqui então, o Deputado Wilber, já disse do nosso voto de pesar, que será lido daqui a instantes e nós pedimos aos companheiros bombeiros, aos colegas bombeiros que permaneçam mais um instante aí para que possam ouvir e assistir a sessão e ouvir a leitura desse ato de pesar. O nosso muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Com a palavra, pelo tempo de cinco minutos, sem apartes, o Deputado Euclides Maciel.

**O SR. EUCLIDES MACIEL** – Senhor Presidente, demais Deputados, imprensa, nossos colegas da imprensa, nossos companheiros heróis bombeiros, companheiros do auditório. Eu não tive a felicidade de conhecer os dois bombeiros em vida, mas lamento, em nome de dois companheiros nossos Deputados que são da classe policial. Mas posso dizer que tenho muito orgulho de ser um repórter, um apresentador de televisão, defensor dessa classe. Que bom se os bombeiros fossem valorizados por tudo que eles fazem. Cansei de ver, Deputado Wilber, às vezes, um caminhãozinho velho jogando mais água fora do que no local do incêndio. E o bombeiro tentando apagar o fogo, chega lá é vaiado como se ele tivesse culpa de não ter conseguido salvar aquele

incêndio. Eu vi Bombeiros, em um caminhão que caiu na ponte do Rio Machado, que mergulharam, sem condições alguma, em busca de duas vidas que estavam dentro dos caminhões. Inclusive um deles está aí que é um companheiro meu lá de Vilhena e que estava em Ji-Paraná, e que conseguiram salvar um, um infelizmente não teve por falta de recursos. Hoje o nosso Corpo de Bombeiro já está bem melhor, mas falta muita coisa para chegarmos a ser o Corpo de Bombeiros que o povo espera. Então transmitir à família do Corpo de Bombeiro, os votos de pesares e que esses que foram, quis o destino que fossem de uma maneira trágica, mas, com certeza, lá em cima, Deus estava precisando dos dois lá, e eles estão prestando um grande serviço lá em cima porque aqui eles já prestaram.

Mas Senhor Presidente, ontem, acompanhado do Governador, Deputado Kaká e Deputado Luizinho, nós fomos até Porto Rolim, Pedras Negras, Rio Mequéns, Rio Guaporé, Ilha das Flores, o Pantanal do Guaporé e do Mequéns. Saímos oito e meia da manhã de Rolim de Moura e retornamos às 15 horas ontem a tarde, rodando aquela região ribeirinha. Fiquei muito feliz. Fui conhecer, meu amigo Deputado Neri, Pedras Negras, 78 moradores. Que lugar espetacular! O que está faltando, eu sai de lá com uma coisa na cabeça, senhor Presidente, porque nós temos que montar uma comissão, com urgência, e começar a divulgar o que nós temos lá, porque duvido que no mundo tenha um lugar mais bonito do que esse que nós temos aqui. Se falarmos em Pantanal do Mato Grosso, o nosso é mais bonito ainda. Não tem reserva de água mais potável do mundo do que a nossa. Do alto do helicóptero nós podíamos ver e filmamos tudo. Aproveitei e larguei mão de ser Deputado naquela tarde para voltar ser o apresentador e mostramos tudo. E vamos trazer essa fita que deverá estar pronta hoje à noite, para trazer o que nós temos de beleza. Eu conheci lá com o Arigó, como é chamado Pedras Negras, 78 moradores. No Porto Rolim, 640 moradores e Porto Rolim está completando esse domingo, eles têm a Festa do Divino, 113 anos. Interessante que ali nas Pedras Negras tem gente com 75 anos que nasceu e nunca saiu dali.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** - Deputado V.EX<sup>a</sup>. tem um minuto para concluir.

**O SR. EUCLIDES MACIEL** – Mas eu comecei agora Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Mas já foi cinco minutos.

**O SR. EUCLIDES MACIEL** – Eu devia ter me inscrito no outro.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Deputado, está inscrito no Grande Expediente, vai ser logo em seguida.

**O SR. EUCLIDES MACIEL** – Logo em seguida, então está bom. Eu precisava contar um pouquinho mais porque eu peguei os telefones para quem quiser fazer turismo, eu trouxe todos os telefones para passar aqui. Inclusive descobri que lá tem, e todo ele iluminado em, tem ar condicionado, apartamentos, hotéis. Rapaz, é um espetáculo! Está faltando só divulgar, falta mostrar essa beleza que nós temos. Eu gostaria que os grandes canais de televisão viessem aqui para mostrar isso. Eles só vêm mostrar coisa ruim de Rondônia. Tem que mostrar isso, o maior berçário de peixes do mundo nós temos aqui. É coisa linda, vale à pena. Se eles virem essa fita, o que nós vimos, o tanto de animais, e ainda não é a época da beleza, porque nós estamos em tempo de chuva. E eu vou deixar para o Grande Expediente, mas no Grande Expediente vai voar lasca aqui, que hoje, eu inclusive, estou com uma camiseta por baixo e vou mostrar aqui, vou mostrar.

Porque o que está escrito, a matéria que saiu no jornal "Estado de São Paulo", vai quebrar o pau. Se tiver alguém do IBAMA aí, escute o que eu vou falar, e eu vou baixar o porrete aqui, daqui um pouquinho, na Liderança eu estou inscrito. E aí me segura porque já, já eu volto.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Com a palavra, por cinco minutos, sem aparte, o ilustre Deputado Luizinho Goebel.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Cumprimentar todos os colegas, em nome do nobre Presidente Neodi, cumprimentar os presentes neste recinto, e também em nome do Silas do Corpo de Bombeiros, que é meu amigo de muitos anos, ainda lá da cidade de Vilhena, cumprimentar os demais Bombeiros que estão presentes. Dizer, Deputado Wilber, que também já tem aqui o nosso apoio a sua nota de pesar, e dizer que a gente sente até porque realmente são pessoas especiais do seio do nosso Estado de Rondônia, porque eu tenho conhecimento, quando estive na Secretária de Obras de Vilhena, tive o privilégio de sempre trabalhar juntamente com o Corpo de Bombeiros, fizemos várias parcerias. Muitas vezes, minha família que tem uma pequena indústria madeireira lá na cidade de Vilhena, também foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros daquele município. Depois, quando estive no DER, tive a oportunidade também de fazer algumas parcerias na cidade de Ji-Paraná, e ainda encontrei alguns Bombeiros aqui, que também trabalharam na recuperação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, quando a Rede Globo veio fazer a minissérie Mad Maria, também estiveram presente. Enfim, são tantas ações e no ato realmente, num acidente triste, grave acabou se levando vidas, e de pessoas que realmente têm importância na história do nosso Estado de Rondônia. E dizer, Deputado Dantas, Deputado Tiziu, que a gente tem que dar essas notícias com tristeza.

E quero dar uma notícia triste também Presidente, ontem, quando nós chegávamos do interior do Estado, quando chegamos aqui no aeroporto, nós recebemos uma ligação, onde um avô, desesperado, pedia por socorro, e uma família lá da cidade de Vilhena, inclusive o Silas conhece a família Vacari, que estava numa chácara, no final de semana, na chácara da família, com toda a família reunida, uma família de bens, lá na cidade, uma família de renome na cidade de Vilhena e com condições, Presidente, de usufruir de alguns recursos financeiros. E, naquele momento, naquela chácara, aquela criança foi picada por várias abelhas, recebeu várias picadas de abelhas. E esteve, em um pronto-socorro do hospital sendo atendida, e os médicos, lá da cidade de Vilhena, solicitaram com urgência que fosse levada à cidade de Vilhena, numa UTI no ar, para poder dar socorro, porque a cidade de Vilhena, uma cidade que é pólo de toda aquela região do Cone Sul do Estado, que atende sete municípios só do nosso Estado, mas também atende a região de Comodoro, Campos de Julho que são do Mato Grosso, e até da cidade de Juína, Aripuanã, Conisa e é triste e vergonhoso para nós que estamos aqui no Estado de Rondônia, sabermos que uma cidade que nem a de Vilhena não tem uma UTI. E aí, para piorar a situação, Presidente, aquele avô desesperado tentou um avião, mas não tinha como, pois, se não fosse um avião adequado, com UTI, também não tinha como aterrissar no aeroporto de Vilhena porque lá não tem iluminação. É vergonhoso mais uma vez nós darmos uma notícia dessa aqui. E se não bastasse, procuramos então mecanismos e conseguimos contato com uma ambulância lá da cidade de Ji-Paraná, uma ambulância com UTI móvel, e essa ambulância estava exatamente dando um socorro aqui na cidade de Porto Velho. E até ela chegar à cidade de Vilhena o médico falou que não teria mais condições de salvar aquela vida, de uma criança de apenas três anos de idade, três anos de idade. Eu sinto tristeza, está aqui o Corpo de Bombeiro, de ver uma fatalidade dessas, mas imprevisível. Agora, imaginem quando uma família busca

desesperadamente um apoio e não conseguem porque não tem um atendimento adequado na cidade. Depois precisa de um avião, mas o avião não pode descer porque não tem um aeroporto adequado. E aí, quando precisa o socorro de uma ambulância, que só tinha na cidade de Cacoal, estava em Vilhena, o médico só falou uma coisa, nós temos que correr o risco, nós colocamos o risco desta criança porque não tem outro caminho e aí colocaram numa ambulância comum e mandaram para a cidade de Ji-Paraná. Quando chegou à cidade de Ji-Paraná também não tinha nenhuma UTI em funcionamento e foi então pedido que se deslocasse até a cidade de Ouro Preto. E aí, o mais triste aconteceu no meio do caminho, entre a cidade de Ouro Preto e a cidade de Ji-Paraná essa criança veio a óbito e trouxe uma tristeza muito grande lá naquela cidade de Vilhena, para toda população por saber que é uma família conhecida e que tinha condições de dar o apoio se dependesse de condições financeiras. E exatamente, tendo condições financeiras, tendo todo o apoio, teve o nosso apoio em todo momento, Presidente, e mesmo assim, e mesmo assim não pôde se fazer nada também para salvar essa vida. Uma vida que estava apenas começando, com apenas três anos. Então a gente sente, dói o coração e eu quero também externar o meu pesar tanto à família do Corpo de Bombeiros, mas também à família Vacari, da cidade de Vilhena, pessoas idôneas, pioneiras daquela cidade, que ajudaram a construir aquela cidade e que hoje estão lá, sofrendo a perda de um ente querido. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Encerradas às Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra, pelo tempo de vinte minutos, com apartes, o ilustre Deputado Jesualdo Pires.

#### GRANDE EXPEDIENTE

**O SR. JESUALDO PIRES** – Senhor Presidente, senhores Deputados, senhora Deputada Daniela Amorim, os visitantes aqui, hoje, na nossa Casa.

Eu quero, em nome dos deputados Wilber e Ezequiel Neiva, também me solidarizar. Minhas condolências aos policiais bombeiros deste Estado pelas perdas do Capitão De Cristo e o Cabo Fernandes e a mãe do Capitão De Cristo. É uma perda irreparável e eu quero que vocês transmitam às famílias desses valorosos membros desta corporação as nossas condolências.

Senhor Presidente, eu vou falar de um assunto muito importante, nesta tarde, e, inclusive trouxe aqui um gráfico, que eu sou engenheiro e gosto de trazer números. E, às vezes, nos meus discursos, posso até parecer enfadonho e cansativo, Deputado Euclides, mas a grande vantagem da matemática é que ela não mente, ela não é subjetiva, ela é objetiva e nos traz dados importantes para avaliar. E quando o Deputado Euclides Maciel disse aqui, agora a pouco, que de fato há um grande movimento contra as construções das usinas do Madeira, isso a gente sabe. Sabe que está havendo esse movimento e muitas vezes, Deputado Jair Miotto, a gente se posiciona como se Rondônia fosse um Estado perseguido. Mas hoje eu trouxe aqui os dados, e trouxe uma cópia, gostaria que algum assessor pudesse entregar aos Deputados. (Kid, eu gostaria que pudesse entregar aos Deputados). Eu trouxe aqui uns dados que eu estudei com certa profundidade e vou provar aqui para Vv. Ex<sup>as</sup>. que o cidadão de Rondônia, o cidadão de Rondônia vale três vezes menos que o cidadão do Acre. Não tenho nada contra o Acre, quero deixar bem claro, não tenho nada contra Roraima, não tenho nada contra o Amapá, nem tampouco contra Tocantins. Mas eu vou mostrar através de um gráfico que fiz, e aqui não é o caso de emendas parlamentares, que são ou não são disponibilizados pelo Governo Federal. É o FPE que é o Fundo de Participação dos Estados, ou

seja, é o Fundo Constitucional repassado todo mês, a cada dez dias, aos Estados da Federação. E aqui, num quadro muito simples, eu fiz questão de trazer uma cópia aos senhores Deputados para que V.Ex<sup>as</sup>. entendessem aqui o estudo que eu cheguei e que provo matematicamente que o cidadão de Rondônia vale três vezes menos que o cidadão do Acre e 3,6 menos que o cidadão de Roraima. E é muito simples, eu fui ao site do IBGE e peguei as populações dos cinco últimos Estados em números de habitantes. E notem os senhores que o Estado com menor população do País é Roraima, com trezentos e oitenta e um mil habitantes; o Amapá vem logo em seguida com quinhentos e quarenta e sete mil; o Acre com seiscentos e trinta mil; Tocantins com um milhão duzentos e sessenta e dois mil, seiscentos e quarenta e quatro e a nossa querida Rondônia com um milhão quinhentos e sessenta e dois mil habitantes. Esta é a população de 2004, segundo o IBGE. Aí peguei, senhor Presidente, no site do Tesouro Nacional, quais foram os repasses financeiros constitucionais que o Governo Federal repassa para esses cinco Estados e peguei os dados atualizados, agora de março de 2007. Roraima recebeu R\$55.540.616,00 (cinquenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta mil, seiscentos e dezesseis reais). O Amapá recebeu R\$ 76.391.000,00 (setenta e seis milhões, trezentos e noventa e um mil reais). O Acre recebeu R\$ 76.593.000,00 (setenta e seis milhões, quinhentos e noventa e sete mil reais). Tocantins recebeu R\$ 97.168.000,00 (noventa e sete milhões, cento e sessenta e oito mil reais). E o nosso querido Estado de Rondônia, recebeu R\$ 63.038.000,00 (sessenta e três milhões e trinta e oito mil reais). Quer dizer, esses números não querem dizer nada. Mas o que eu fiz? Eu simplesmente dividi o valor do FPE repassado a esses cinco Estados pelo número de habitantes. Quer dizer, se a União repassa R\$ 63.038.723,00 (sessenta e três milhões, trinta e oito mil, setecentos e vinte e três reais) ao Estado de Rondônia, cuja população é a maior desses cinco Estados, um milhão quinhentos e sessenta e dois mil habitantes, nós teremos um repasse mensal de apenas R\$ 40,35 (quarenta reais, trinta e cinco centavos). Isso é fundo constitucional, isso aqui não é emenda de parlamentar, como há pouco mais de dois meses disseram que o Acre valia mais porque o Governo Federal liberava mais verbas para o Acre. Não, isso é PFE, isto é constitucional, constitucional. Seguindo esse raciocínio, dividi Roraima que foi repassado cinquenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta mil, para uma população de trezentos e oitenta e um mil habitantes de Roraima e cheguei ao número de R\$ 145,45 (cento e quarenta e cinco reais, e quarenta e cinco centavos). Ou seja, o cidadão de Roraima vale 3,6 mais que o cidadão de Rondônia. Fiz a divisão do Amapá, setenta e seis milhões, trezentos e noventa e um mil reais; dividi por quinhentos e quarenta e sete mil e quatrocentos irmãos amapaenses. Cheguei ao número de cento e trinta e nove mil, cinquenta e cinco, ou seja, quem mora no Amapá, recebe cento e trinta e nove mil e cinquenta e cinco reais por mês do Governo Federal. Fiz a mesma conta para o nosso querido Estado do Acre, nosso irmão do Acre, cento e vinte e um, cinquenta e um, três vezes. O Tocantins setenta e seis e noventa e cinco, praticamente o dobro que recebe Rondônia, Sr. Presidente. Então, quando a gente diz aqui que Rondônia é perseguido, que Rondônia é um Estado punido pela União, eu estou trazendo em números, trazendo números e foram dados que eu tirei da internet. Esses dados dos repasses dos FPE de março foram retirados do Tesouro Nacional, esse número da população foi retirado do IBGE. Então, notem os senhores, quando a gente diz aqui que existe um movimento, uma orquestração, alguma coisa contra o nosso Estado de Rondônia nós não estamos falando em termos subjetivos não, nós estamos falando, Sr. Presidente, em termos objetivos. Quer dizer, Rondônia, hoje, recebe 3,6 menos do que Roraima, cada habitante daquele Estado. O Amapá 3,5. O Acre três vezes mais. O Tocantins recebe duas vezes mais. Aí dirão as pessoas: 'Não, mas esse Fundo de Participação dos Estados é em função de

renda per capita', é função do IDH. O que é IDH? É o Índice de Desenvolvimento Humano da ONU. Eu também fui ver isso daí, porque quanto mais avançado o índice de desenvolvimento humano, menos o FPE é repassado ao Estado. São Paulo, por exemplo, o repasse, um dos menores repasses do País hoje é para São Paulo. Por quê? Eles consideram que São Paulo é um Estado desenvolvido, um Estado altamente industrializado. Quer dizer, tem uma indústria muito forte, recolhe muito ICMS e que não depende, Sr. Presidente, do FPE. Só que eu gostaria de fazer uma pergunta aos senhores Deputados. Qual a diferença que existe em termos de índice de desenvolvimento humano entre Roraima, Amapá, Acre e Rondônia? São esses, quatro exterritórios, todos situados na região amazônica, todos com as mesmas dificuldades. E eu pergunto aos senhores, por que Rondônia recebe apenas R\$ 40,35 (quarenta reais e trinta e cinco centavos), por habitante? Essa é a pergunta que eu faço.

Então eu estou provando, Deputado Wilber, claramente, e esse gráfico está mostrando aqui claramente, que existe uma discriminação em relação ao Estado de Rondônia. Eu ponderei. De repente o FPE pudesse ser distorcido, mas vamos ver o FPM, ou seja, o Fundo de Participação dos Municípios, da qual, há pouco mais de duas semanas, eu fiz um discurso aqui dizendo que os municípios hoje estão de pires na mão. Cheguei praticamente à mesma conclusão, Deputado Wilber, praticamente. Por quê? Fiz as mesmas contas. Peguei os repasses federais, FPM, TR, FUNDEF, FUNDEB, somei esses fundos, Deputado Jair Miotto, o senhor que já foi Prefeito de Monte Negro, somei todos esses fundos de todos os municípios de cada um desses Estados. Roraima recebeu, todos os municípios de Roraima receberam R\$18.402.042,00, dados de março, março de 2007. Dividindo todos esses fundos dos municípios, pelo número de habitantes de todos esses municípios, que evidentemente a soma de todos habitantes desses municípios e a soma dos habitantes do Estado, eu tive um valor de R\$ 48,18 reais.

O Amapá, todos os municípios do Amapá, receberam R\$ 14.736. 479,00; dividindo também pelo número de habitantes, quer dizer, cada habitante do município do Amapá recebeu R\$ 26,92(vinte e seis reais e noventa e dois centavos). O Acre eu fiz a mesma conta, deu R\$ 33,45 (trinta e três reais e quarenta e cinco centavos). Tocantins, recebeu R\$ 52.127.000,00 (cinquenta e dois milhões, cento e vinte e sete mil reais), dividindo pelo número de habitantes de Tocantins, tive um número de R\$ 41,28 (quarenta e um reais e vinte e oito centavos).

E Rondônia? Rondônia, senhores, R\$ 39.199,00(trinta e nove, cento noventa e nove mil) recebido, todos os municípios somados. Se você dividir esse valor pelo número de habitantes de Rondônia, nós teremos o valor de R\$ 25,09 (vinte e cinco reais e nove centavos). Ou seja, novamente Rondônia é penalizada, ou seja, todos os municípios desses 5 Estados, 5 Estados, muito próximos nas suas características, Estados jovens, Estados com o mesmo grau de dificuldades se colocam então, em primeiro lugar o Estado de Roraima. Quer dizer, cada cidadão do município do Estado de Roraima recebe R\$ 48,18 (quarenta e oito reais e dezoito centavos) em relação ao FPM, Deputada Daniela que também foi Prefeita. Cada cidadão do Estado de Tocantins recebe R\$ 41,28 (quarenta e um reais e vinte e oito centavos), que é o segundo lugar nessa escala. Cada cidadão do município do Acre recebe R\$ 33,45 (trinta e três reais e quarenta e cinco centavos). Cada cidadão do Estado do Amapá recebe R\$ 26,92 (vinte e seis reais e noventa e dois centavos). E Rondônia, logicamente que esta no último lugar, cada cidadão do interior do Estado de Rondônia recebe R\$ 25,09 (vinte e cinco reais e nove centavos). Ou seja, novamente, quem mora numa cidade de Roraima, quem mora em Boa Vista, por exemplo, que é a capital do Estado de Roraima, recebe duas vezes mais de quem mora na cidade de Porto Velho. Então, evidentemente, isso prova senhores

Deputados, isso prova aqui, cabalmente, que existem distorções na distribuição do FPE e do FPM.

Então isso é uma denúncia que eu estou fazendo. Eu sei que isso é um fundo constitucional, é regido por leis, existem índices, agora precisa haver uma explicação para isso. Por que Roraima, o cidadão que mora em Boa Vista, tem mais recursos, tanto em termos de FPE como em termos de FPM, do que o cidadão que mora em Porto Velho? Ou será que Porto Velho é uma cidade tão desenvolvida assim, que não precisa mais dos recursos da União para que possa atacar os seus problemas, Professor Dantas? Então aqui eu trouxe, fiz esse estudo e mergulhei nesses números, mergulhei nesses números para realmente fazer um estudo acurado, um estudo que não pudesse gerar margens de dúvidas. Ou seja, que a gente não possa chegar amanhã e ser acusado que estão fazendo questionamentos errôneos ou levianos. Então, claramente mostra, senhores Deputados, senhor Presidente, que Rondônia, mais uma vez e aquela síndrome, aquela coisa de dizer que Rondônia está sendo perseguida porque o IBAMA não quer dar licença ambiental, porque Rondônia é perseguida porque o IBAMA daqui funciona muito, perseguindo os seus madeireiros, mas não persegue os madeireiros do Acre.

Quer dizer, eu estou provando aqui com números senhores, números que não foram inventados, números que eu retirei do Governo Federal. Estão aqui os repasses mensais do mês de março de 2007.

E para finalizar senhor Presidente, eu gostaria de convidar todos os Deputados, amanhã nós teremos Audiência Pública, até passei os convites aos senhores Deputados que queiram participar dessa Audiência Pública, em que serão tratados os assuntos referentes às grandes obras do Estado de Rondônia, será tratada a questão da Engenharia Pública que é um assunto muito importante que vai ser debatido aqui amanhã e dizer que eu fiquei triste e feliz ao mesmo tempo. Triste quando li a reportagem do Jornal "Estado de São Paulo" que foi repercutido por vários sites aqui, vários jornais em que, naquele resumo que aquele jornalista fez, das 221 páginas que o IBAMA, através de 8 técnicos, fez e colocou setecentas e poucas palavras 'não'. Quer dizer, claramente afrontando e dizendo que não quer a construção das usinas do Madeira e eu fico triste, senhor Presidente, porque até o Tratado de Tordesilhas eles colocaram lá. O Tratado de Tordesilhas para quem sabe, o Professor Dantas que é professor, foi um tratado assinado em 1600 e não sei quanto, no século XVI ainda. Quer dizer, daqui a pouco eles vão exigir que nós vamos ao Rei Juan Carlos na Espanha para pedir autorização para construir as nossas usinas aqui do Rio Madeira. Então não existem mais argumentos, todos os argumentos já foram lançados.

**(Às 16 horas e 05 minutos o Senhor Neodi Carlos passa a presidência ao Senhor Ezequiel Neiva)**

**O Sr. Neodi Carlos** – Deputado, o senhor permite-me um aparte?

**O SR. JESUALDO PIRES** – Eu da um aparte ao ilustre Deputado Neodi Carlos.

**O Sr. Neodi Carlos** – Quero parabenizar V.Ex<sup>a</sup>. quando faz levantamentos com dados científicos, com números, uma estatística matemática, onde os números realmente não mentem. Sei que são dados oficiais aonde demonstra que o Estado de Rondônia, infelizmente o nosso Estado, que nós escolhemos para criar os nossos filhos e a nossa família, realmente é um Estado em discriminado em relação ao restante dos Estados da região norte. Vossa Excelência colocava com muita propriedade, com clareza essa discrepância, essa diferença das receitas dos repasses do FPE dos Estados dessa região. Realmente há um grande complô contra o Estado de Rondônia. É importante salientar que o Estado

de Roraima e o Amapá que tiveram, hoje os funcionários do ex-território são funcionários federais. No Estado de Rondônia até hoje estamos brigando e eu quero aqui parabenizar o Senador Expedito Júnior, eu vi agora a pouco pela televisão quando ele disse que a primeira vitória que ele alcançou como senador foi aprovado, que ele colocou na Medida Provisória a questão da transposição. É lógico que não é um ato terminante, vai voltar à Câmara, depois ainda vai à sanção do Presidente da República, estamos a, pelo menos, um passo. Mas ainda está muito longe de se tornar uma realidade. Enquanto, na realidade, Roraima e o Amapá tiveram a transposição dos funcionários dos ex-territórios para a União. Eles aproveitaram o ato de criação do Estado de Rondônia. Foi no ato da criação dos Estados que eles fizeram, Deputado Jair Miotto, a transposição de funcionários dos ex-territórios para o Governo Federal. O Estado de Rondônia até hoje não conseguiu. Então, realmente há uma dificuldade muito grande, uma discriminação em relação ao Estado de Rondônia.

Agora vem a questão das usinas. Podem ter certeza que se fosse no Acre já estavam prontas essas usinas, já teriam começado, já estavam construindo há muito tempo. Mas como é Rondônia, infelizmente, a Ministra Marina Silva não concorda. O IBAMA, a sua equipe que apenas sabe reprimir o setor produtivo do nosso Estado e por que não dizer do Brasil, mais uma vez estão contra o progresso, o desenvolvimento do Estado de Rondônia. E, eu observava quando V.Ex<sup>a</sup>. estava colocando essa questão do IBAMA reprimir o setor madeireiro no Estado de Rondônia e lá no Acre não é assim. E se fosse só o setor madeireiro estava fácil, porque na verdade só o setor madeireiro já é um setor em extinção, infelizmente, no Estado de Rondônia já é um setor em extinção. Digo isso porque há 23 anos, eu sou madeireiro aqui no Estado de Rondônia, eu já marquei a data de fechar a minha empresa. Eu já marquei a data de fechar, porque infelizmente não há mais possibilidade de continuar trabalhando nesse setor.

Infelizmente os pequenos agricultores, eu quero passar aqui um dado impressionante, no município de Machadinho do Oeste, Deputado Jair Miotto, as últimas ações do IBAMA em 2005/2007, as ações deles naquele município, eles multaram, praticamente, 100% dos proprietários rurais, os pequenos agricultores daquele município, quem fez uma derrubada. O Machadinho foi criado por um assentamento do INCRA. Dois órgãos federais incompetentes, irresponsáveis, arbitrários e que não merecem o respeito de ninguém, nem o INCRA nem o IBAMA, pela forma irresponsável que age. O INCRA assentava os agricultores, eu estava lá naquela época em Machadinho, já trabalhando no setor madeireiro, eles assentavam e exigiam que derrubasse. Ou derrubava ou eles tomavam a terra de volta, dos agricultores. O IBAMA, por sua vez, não dava autorização para derrubar. O que acontecia? Os agricultores, para sobreviver derrubavam os seus lotes irregularmente. E, hoje, derrubadas feitas há 15, 20 anos atrás estão sendo multadas pelo IBAMA. Qual o pretexto deles? Acaba, muitas vezes, o cidadão colocando fogo lá numa derrubadinha de meio alqueire, um alqueire, ou num pasto, numa juquirá; esse fogo, e muitas vezes até por falta de conhecimento, de responsabilidade do agricultor que faz isso por falta de conhecimento, coloca fogo, esse fogo ultrapassa o lote do vizinho e aí vai. Qual o pretexto deles? Vão lá e multam por conta desta queimada, mas, na verdade eles estão retroagindo lá atrás.

Então, na verdade, o que eles estão fazendo é um terrorismo com o Estado de Rondônia. É um terrorismo. Realmente, se eles pudessem, se fosse por vontade desse povo, eu acho que eles até extinguiriam o Estado de Rondônia e criariam, aqui, uma nova república, sei lá o que, voltaria a ser território, como já foi proposto por alguns parlamentares do nosso Estado para que Rondônia voltasse a ser território de novo.

Então, infelizmente, essas coisas acontecem no Estado de Rondônia. Só que esta Assembléia Legislativa, eu tenho certeza

que nós não vamos nos calar diante dessas diferenças; diante dessa forma tão irresponsável e discriminatória que tratam o nosso Estado de Rondônia.

Parabenizo V. Ex<sup>a</sup>. quando tem o cuidado de pegar dados oficiais para trazer à Tribuna desta Casa discussões importantes. E nós precisamos, Deputado Jesualdo Pires, rever isso aqui. Nós, Deputados Estaduais, temos a responsabilidade também, não só a Bancada Federal, nós temos também a responsabilidade de ir a Brasília e saber por quê. Por que esta discrepância? Por que o povo de Rondônia vale menos do que o pessoal do Acre, a metade do pessoal aqui é de Roraima. Três vezes, em relação à Roraima na questão do FPE; na questão dos repasses do FUNDEF, FUNDEB, aí são duas vezes. Então, quer dizer, vergonhosamente o povo de Rondônia é discriminado.

Parabenizo V. Ex<sup>a</sup>. por este questionamento que ora levanta na Tribuna desta Casa. Muito obrigado.

**(Às 16 horas e 11 minutos o Senhor Ezequiel Neiva passa a presidência ao Senhor Neodi Carlos)**

**O SR. JESUALDO PIRES** – Obrigado, Deputado Neodi Carlos. Eu gostaria que fosse incorporado o aparte do nobre Deputado Neodi.

E para finalizar, senhor Presidente, foi muito bem lembrado em seu pronunciamento, que inclusive, esses Estados, no caso do Amapá e Roraima que têm aí 3,5 vezes mais recursos por habitante, eles já tiveram os seus pleitos atendidos. Ou seja, os seus servidores, dos ex-territórios, já foram incorporados. Muito bem lembrado, Deputado Neodi. E, hoje, Rondônia patina, não consegue, briga que se arrasta há muitos anos, e não consegue. Então, além de tudo, além dos repasses serem maiores, o Estado, hoje, do Amapá e de Roraima não arcam com as despesas de ex-servidores de território, e, nós estamos brigando. Quer dizer, por que lá no Acre, Roraima e Amapá já conseguiram esta vitória e nós não conseguimos?

**O Sr. Amauri dos Santos** – Deputado permita um aparte?

**O SR. JESUALDO PIRES** - Um aparte ao ilustre Deputado Amauri.

**O Sr. Amauri dos Santos** – Vossa Excelência está de parabéns em colocar isto em discussão. Houve uma época em que fui discutir isto no Ministério da Fazenda, IBGE, só que existe o seguinte: o Acre, o Amapá, se não me engano quem foi o Senador, Rondônia e o Amazonas que estão sofrendo com isso, se eu não me engano, a questão do FPE. É que lá, e aqui pegaram uma lei, a Assembléia Legislativa, (o município, se eu não me engano é Guajará e Costa Marques), a mesma lei do Congresso, copiaram, que ganham sobre a conservação das matas, porque acho que o Acre, naquela época tinha muita mata, é uma lei, se eu não me engano de 89 ou 1990. E ganha esse rendimento por ter conservado a mata, essas coisas. Amapá, isso se eu não me engano, quando o Sarney estava saindo. Isso foi até motivo do Sarney se eleger a senador do Amapá. Foi a maior aberração na época e pegaram essa lei e se eu não me engano aqui, (consultar a assessoria da Casa), Rondônia tem essa mesma lei do ICMS, que é a questão de Costa Marques e Guajará-Mirim, se não fizerem do mesmo jeito, mas procuraram imitar. É difícil, os deputados federais têm que... Está de parabéns V.Ex<sup>a</sup>. questionar isso aí. Eu tinha questionado isso há poucos dias até com o fiscal da Fazenda Estadual sobre isso, ele disse: 'Olha, infelizmente, na época do Sarney,

(eu não tenho certeza), o Sarney na hora que estava saindo fez essa Medida Provisória' e Rondônia e o Amazonas hoje, até o Pará entrou nessa Medida Provisória e infelizmente o nosso

Estado sofre muito com isso. Essa é uma discussão importante e nós vamos levar nesta Casa aqui por muito tempo. É a mesma coisa a questão do servidor que estamos lutando, estamos indo atrás, todos estamos de parabéns, estamos preocupados com isso. Essa é uma questão muito importante, sempre quando um deputado estadual for a Brasília tem que ir atrás disso e fazer uma comissão porque se diz assim: 'ah, mas não é importante'. É muito importante essa questão. O Senhor está de parabéns por ter levantado essa questão.

**O SR. JESUALDO PIRES** – Obrigado, Deputado Amauri. E só para encerrar de fato, senhor Presidente, dizer que, todas às vezes, os Deputados vêm aqui, se manifestam e sempre dizem que, me parece que Rondônia virou o patinho feio da Federação. E hoje eu demonstrei claramente com números, números não mentem, números não são objetos subjetivos. Quer dizer, claramente está demonstrado nesse quadro aqui que infelizmente, nós de Rondônia, nós valemos três vezes menos do que os habitantes que habitam nos outros Estados da região Amazônica e nos municípios não é diferente, valemos coisa em torno de duas vezes menos.

Então eu faço esse apelo, quero que todos se mobilizem. Vou continuar estudando esse tema porque disseram que isso aqui é em função da Lei Complementar nº 62, Deputado Amauri. De fato é uma Lei Complementar 62 de 1989, de dezembro de 1989, mas foi uma lei criada sem nenhum critério. Quer dizer, foram feitos índices fixos de distribuição e evidentemente Rondônia, como sempre, sempre é penalizada. Muito obrigado, senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Com a palavra, pelo tempo de 20 minutos com apartes, o ilustre Deputado Tiziu Jidalias.

**O SR. TIZIU JIDALIAS** – Excelentíssimo Deputado Neodi, Presidente desta Casa, quero cumprimentar em seu nome todos os demais deputados deste parlamento, Cumprimentar a nossa imprensa, da mesma forma cumprimentar todos os amigos que aqui estão nas galerias desta Casa. Em especial, neste dia, fazer aqui também o meu registro, deixar aqui a minha nota de pesar, aqui falada, registrada nesta Casa para os nossos amigos do Corpo de Bombeiros, Cumprimentar a todos vocês. Dizer que também somos solidários neste momento de dor, de uma perda significativa dessa instituição, mas ao mesmo tempo em que nós tentamos, numa hora tão difícil como esta, buscar palavras, apenas deixo, como registro de um cidadão, que tenho uma profunda admiração pelo trabalho de vocês. Digo sempre, por onde ando e, aqui dentro desta Casa, em outra oportunidade já tive falando isso para os nossos nobres deputados Wilber e também Ezequiel Neiva, que muito mais defende esta classe e na oportunidade eu já disse a palavra que vocês verdadeiramente merecem. Portanto, eu quero prestar minhas solidariedades a vocês e aos familiares que sofreram essas perdas, dizendo que vocês são valorosos, vocês na verdade são verdadeiros guerreiros, parabéns a vocês, continuem essa luta porque sempre serão aplaudidos pela nossa sociedade, pelo trabalho relevante que vocês têm dado para o Estado de Rondônia.

Quero, senhor Presidente, dizer ainda da nossa visita, semana passada, em Brasília, onde tivemos ali falamos desse assunto tão importante que é a antiga e velha dívida do Banco BERON. Conversamos bastante com o Senador Valdir Raupp. Conversamos muito, juntamente com o Governador Ivo Cassol que estava naquele momento, também o nosso nobre Deputado Luizinho Goebel e naquela oportunidade tivemos o acompanhamento do Senador Expedito Júnior. Senador Expedito Júnior, que eu quero, senhor Presidente, também deixar o meu registro nesta Casa e parabenizá-lo por ter, realmente, conseguido a sua primeira vitória



quando hoje, no Senado, de uma forma brilhante vota e aprova essa Medida Provisória 341/06. Medida Provisória que estará beneficiando 12 mil servidores que passarão, na realidade, para o quadro da União Federal, da nossa União. E eu quero deixar aqui o meu registro e parabenizar o nosso Senador da República Expedito Júnior porque tenho acompanhado as suas lutas.

Todas as vezes que temos ido à Brasília, já foram duas ou três vezes que fomos acompanhados de uma grande comitiva, lutando também por esta causa que hoje é uma causa de todo o povo de Rondônia que é a transposição.

Senhor Presidente, na oportunidade que estivemos lá, na semana passada, em Brasília, na conversa com o nosso Senador Valdir Raupp... Eu quero antes de falar sobre a palavra do Senador Valdir Raupp, cumprimentar o nosso nobre amigo ali da cidade de Ariquemes, ele que é o Secretário de Obras, Dr. Fernando. Muito obrigado pela sua visita aqui nas galerias desta Casa, fazendo ali um brilhante trabalho. Ariquemes hoje virou um canteiro de obras. Leve o nosso abraço ao nosso Prefeito Confúcio Moura.

E eu quero dizer, senhor Presidente, que naquela oportunidade nós estivemos ali juntamente com o Governador, o Deputado Luizinho, o Senador Expedito Júnior, o Senador Raupp empenhou a sua palavra dizendo que estaria vindo até o Estado de Rondônia e que, juntamente com toda a Bancada do PMDB, estaria assumindo essa bandeira do Banco BERON, da dívida do Banco BERON, haja vista que nós não merecemos este fardo que para nós passado demais. Eu sempre falo que herança maldita e na realidade nos foi imposta uma dívida que vocês já nos ouviram falar que era, no momento da intervenção do Banco Central, naquela ocasião era uma dívida de sessenta e cinco milhões, depois da intervenção ficar uma dívida de quinhentos e dois milhões. Pagamos oito anos uma dolorosa parcela de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), todos os meses e hoje ainda devemos, senhor Presidente, um montante de R\$ 1.400.000.000,00 (um bilhão, quatrocentos milhões de reais) e temos a eternidade para pagar, porque na verdade é uma dívida impagável.

**O Sr. Amauri dos Santos** – Deputado, um aparte?

**O SR. TIZIU JIDALIAS** - Nobre Deputado Amauri, concedo aparte a V. Excelência.

**O Sr. Amauri dos Santos** – Vossa Excelência está de parabéns quando discute isso Inclusive, ontem tivemos uma reunião com o Senador Valdir Raupp sobre isso. Amanhã estamos indo a Brasília, eu, o Deputado Kaká Mendonça, V. Ex<sup>a</sup>. E também quero parabenizar o meu grande companheiro do PMDB, Fernando Lima, que é, a muito tempo, ali da cidade de Ariquemes, companheiro nosso, que tem lutado junto no partido. Fique à vontade aqui nesta Casa que breve, ele disse que ainda um dia estará participando aqui, sempre teve vontade de vir aqui, mas eu quero fazer parte aqui desta Casa junto com você, meu companheiro Fernando Lima. Muito obrigado.

**(Às 16 horas e 25 minutos o Senhor Neodi Carlos passa a presidência ao Senhor Ezequiel Neiva)**

**O SR. TIZIU JIDALIAS** – Gostaria de pedir que ficasse aí registrado em nosso discurso o aparte do nobre Deputado Amauri Santos.

Senhor Presidente, o nosso Senador da República, Valdir Raupp, cumprindo a sua promessa conosco, esteve, neste final de semana, aqui no Estado de Rondônia, precisamente na cidade de Ariquemes, onde, na oportunidade, estivemos inaugurando obras importantes para aquele município, fazendo lançamento da pedra fundamental do nosso novo teatro que certamente, em breve, será inaugurado na cidade de Ariquemes. Um teatro que ficará na história do Estado de Rondônia e uma Emenda da

Deputada Marinha Raupp. E quero, senhor Presidente, dizer também que estivemos em Alto Paraíso, num grande evento, e para nós foi motivo de muita alegria, porque em todos esses eventos eu ouvi o Senador Valdir Raupp defendendo a causa BERON com muita propriedade, dizendo com muita ênfase que o PMDB está assumindo dentro do Estado de Rondônia esta bandeira. E tenho certeza que vamos vencer até porque a União, o Governo Federal vai ser sensibilizado com todas as ações que, aqui, nós estamos fazendo em conjunto. Por isso, senhor Presidente, eu volto aqui para dar essas informações e fazer novos registros para cada um de vocês que aqui estão nos ouvindo.

Nós fizemos, senhor Presidente, um manifesto e já encaminhamos para esta Mesa, um manifesto que esta Casa de Leis estará assinando, todos os Deputados, conjuntamente com uma Comissão que será estabelecida pela nossa Casa, precisamente pelo nosso Presidente. Nós vamos estar, ainda hoje à noite, senhor Presidente, atendendo o seu pedido, indo para Brasília, levar esse documento através dessa Comissão, juntamente com o Senador Valdir Raupp, entregar em mãos, protocolarmos juntamente com o Senador Aloísio Mercadante, que é, Presidente da Comissão de Finanças e nós vamos, através desse manifesto, senhor Presidente, pedir para o senhor Aloísio Mercadante, nobre Senador da República, para que ele esteja entregando imediatamente o processo do Banco BERON nas mãos do nosso Senador Valdir Raupp. E, a partir de agora, o Senador Valdir Raupp com toda disposição passará certamente a ser o Relator dessa importante matéria. E eu tenho certeza que no momento que o nosso Senador da República Valdir Raupp passar a ser o Relator dessa matéria, nós vamos ver o Estado de Rondônia novamente continuar a respirar, se livrando dessa herança maldita, que é essa dívida do Banco BERON.

**O Sr. Neodi Carlos** – Permita-me um aparte nobre Deputado.

**O SR. TIZIU JIDALIAS** – Um aparte aqui para o nobre Deputado Neodi Carlos.

**O Sr. Neodi Carlos** – Parabéns Deputado Tiziu pelo assunto que também V.Ex<sup>a</sup>. levanta na Tribuna desta Casa. Eu queria aqui fazer um apelo aos Deputados desta Casa para que todos nós, eu gostaria que levasse Deputado Tiziu, a Brasília, a assinatura dos 24 Deputados Estaduais, pedindo aqui para o Senador Aloísio Mercadante, que é Líder do Governo lá no Senado Federal, a indicação do Senador Valdir Raupp para que fosse ele, o Relator da dívida do BERON. Chegou o momento! E eu tenho defendido muito isso. E nós precisamos nos despir dos orgulhos, das questões ideológicas partidárias e realmente nos preocupar com o Estado de Rondônia. E hoje eu não tenho dúvida que o Senador Valdir Raupp é à pessoa indicada, Deputado Professor Dantas, Deputada Daniela Amorim, para ser o Relator dessa matéria de grande interesse do Estado de Rondônia. Por que o Senador Valdir Raupp? Porque hoje ele é o Líder do PMDB lá no Senado e o PMDB é um dos maiores Partidos, hoje, a nível nacional, tanto na Câmara quanto no Senado Federal. Então é importante que realmente o Senador Valdir Raupp seja o relator. E essa matéria é uma matéria terminante do Senado, tendo aprovação do Senado, acabou. O Estado de Rondônia ficará livre de pagar todos os meses quinze milhões de reais.

Nós já pagamos um bilhão e duzentos milhões de reais e, pasmem os senhores, ainda devemos dois bilhões e quatrocentos milhões de reais. Quer dizer, é o orçamento do ano inteiro do Estado de Rondônia, para todos os Poderes, da infra-estrutura, para a folha de pagamento. Enfim todo o orçamento do Estado de Rondônia ainda nós devemos, de uma dívida que não é nossa. Uma dívida que foi da intervenção irresponsável do Governo Federal. Uma dívida que era de cinquenta e quatro milhões que em menos

de 8 meses transformou-se em uma dívida de quinhentos e sessenta e cinco milhões de reais. Portanto, é uma dívida do Governo federal, não é nossa. Não é justo, Deputado Jair Miotto, não é justo, Deputada Daniela, que o povo de Rondônia, com seu sacrifício, com seu suor continue pagando uma dívida que não é nossa, uma dívida que técnicos irresponsáveis do Governo Federal vieram aqui em Rondônia e impuseram goela abaixo essa dívida e nós já pagamos muito mais do que devíamos. E chegou o momento de, realmente, o Estado de Rondônia tomar essa posição. E quero parabenizar o Senador Valdir Raupp quando se propõe realmente a assumir para si a responsabilidade de buscar, junto a seus pares lá no Senado Federal, votos suficientes para acabar com essa dívida, com esse ralo de dinheiro público que todos os meses fica lá em Brasília. Imagem os senhores se o Governo do Estado hoje consegue fazer asfalto, consegue fazer convênios com os municípios e tem aplicado a média de cinco milhões de investimentos por mês, imaginem quinze milhões. Dá para melhorar as escolas, dá para melhorar as estradas, dá para melhorar a condição de saúde do povo de Rondônia, a infraestrutura do Estado, na área social, Deputado Jesualdo, que é tão carente. Enfim, dá para fazer tanta coisa com esse dinheiro. É um dinheiro nosso, dos nossos impostos que todos os meses fica lá em Brasília.

Então, quero fazer um apelo, Deputado Tiziu, um apelo a todos os Deputados. Vamos deixar a questão partidária de lado, vamos fazer valer o nosso mandato de Deputado. Não interessa se é o Senador Valdir Raupp, se é do PMDB, se é do PT ou do PSDB ou do que partido que seja. O que importa é que é um benefício que vem para o Estado de Rondônia e nós, políticos, fomos eleitos para trabalhar para o povo de Rondônia. Não fomos eleitos para ter apenas as prerrogativas de Deputado, apenas o nosso orgulho próprio, as nossas vontades, não é assim. O povo não entende dessa forma. O povo entende que elegeu o Deputado para trabalhar no Estado de Rondônia. Elegeu o Governador para trabalhar para o Estado. Elegeu o Senador também para trabalhar para o Estado de Rondônia e o Senador Valdir Raupp, merece realmente, esse voto de confiança. E é na verdade a pessoa ideal nesse momento, até porque conhece esse processo a fundo, como originou esse processo, como chegou a esse ponto que chegou. Então é importante que nós tenhamos esse entendimento.

Parabéns Deputado Tiziu. Já assinei, nós já temos a assinatura de dez Deputados, mas eu gostaria que V.Ex<sup>a</sup>. levasse a Brasília, no mínimo, a assinatura de todos os Deputados. Nós iremos nomear uma Comissão de Deputados desta Casa para que acompanhe lá em Brasília esse trabalho que é importante. É um compromisso que nós temos com o povo de Rondônia e esta Casa realmente está discutindo todos os problemas que dizem respeito ao povo do nosso Estado de Rondônia. Parabéns Deputado Tiziu.

**O SR. TIZIU JIDALIAS** – Muito obrigado nobre Deputado e, gostaria de pedir que fosse incluso também o aparte tão significativa e importante do nobre Deputado Neodi.

**(Às 16 horas e 31 minutos o Senhor Ezequiel Neiva passou a presidência ao Senhor Jesualdo Pires).**

**O Sr. Amauri dos Santos** – Um aparte Deputado.

**O SR. TIZIU JIDALIAS** - Gostaria de ceder um aparte ao nobre Deputado Amauri.

**O Sr. Amauri dos Santos** – Eu quero aqui o nome do nosso cantor em nível nacional, o nosso DJ Maluco, dono do Bonde do Forró e, com todo prazer, é bem recebido aqui nesta Casa. Veio nos prestigiar. É um cantor a nível nacional, onde está levando

multidões da região de Brasília, Goiânia, em todo o Estado. É um cantor da cidade de Guajará-Mirim e veio aqui nos prestigiar. Muito obrigado por estar aqui hoje.

**(Às 16 horas e 32 minutos o Senhor Jesualdo Pires passou a presidência ao Senhor Neodi Carlos).**

**O SR. TIZIU JIDALIAS** – Muito obrigado! Gostaria também de cumprimentá-lo. Não o conhecia, mas é um prazer muito grande estar conhecendo o. Seja bem-vindo ao nosso Estado.

Dando seqüência, nobres Deputados, amigos, imprensa presentes. Eu gostaria de fazer duas observações, senhor Presidente, neste momento tão importante, e até inspirado já pelo aparte do senhor, que agora a pouco me antecedeu, muito importante e fazer essa observação.

Eu quero parabenizar o Governador Ivo Cassol porque eu fui junto com ele, acompanhando, na semana passada, e vi um gesto de muita humildade da parte dele, quando ele me pediu, senhor Presidente, este realmente foi um gesto de muita humildade. Ele me pediu como membro do PMDB, para que estivesse conduzindo ele até o gabinete do nosso Senador da República Valdir Raupp. E lá na frente do Senador Valdir Raupp, ele disse o seguinte: 'Nobre Senador, eu quero deixar todas as questões partidárias de lado, e eu estou aqui, na realidade, em benefício do povo do Estado de Rondônia, e tenho certeza nobre Senador, no momento em que esta questão BERON for resolvida, eu mesmo serei o primeiro a divulgar que o senhor foi a pessoa importante para poder nos livrar dessa dívida maldita'. E eu achei muito importante essa palavra do nosso Governador Ivo Cassol, mas também achei muito importante a reação, a receptividade do nosso Senador da República, quando disse com muita propriedade que ele seria o maior interessado, exatamente por conhecer a fundo as grandes necessidades do povo de Rondônia, sobretudo daqueles mais carentes do nosso Estado. E ele disse 'a partir desse momento a briga não é mais do Governador Ivo Cassol, a briga não é mais da Assembléia Legislativa, a partir desse momento a briga será também da Bancada do PMDB, da qual eu sou Líder'. Foi nesse momento então, senhor Presidente, diante dessa conversa, que ele assumiu esta bandeira, e nós estamos, a partir de amanhã, juntamente com ele estaremos protocolando então este documento. E tenho certeza, como disse muitas vezes nesta Tribuna, continuo sonhando, e tenho certeza que esta causa, este sonho não meu, mas de toda esta Casa, de cada um dos nobres Deputados, se tornará realidade porque a partir do momento que nós nos livrarmos dessa dívida, como já disse aqui anteriormente, tenho certeza que os nossos governantes estaduais terão muito mais possibilidade de fazer, continuar fazendo obras importantes e significativas dentro do Estado de Rondônia. Eu já disse que quinze milhões de reais em um único mês dariam para construir, senhor Presidente, como o senhor está fazendo lá em Machadinho, uma emenda sua, duas mil casas populares em um único mês. Uma parcela de quinze milhões de reais, nobre Deputado Wilber que tanto defende essa honrosa classe, classe que aqui está na nossa frente que é a classe de policiais, e os nossos Bombeiros que não deixam de ser, esse dinheiro daria para comprar, com quinze milhões de reais, 455 novas viaturas todos os meses para equipar a nossa nobre Polícia Militar, também o nosso Corpo de Bombeiros e a nossa Polícia Civil. Daria para comprar, nobre Deputado Jesualdo, 375 ambulâncias para os nossos doentes, e por aí afora.

**O Sr. Jesualdo Pires** – Um aparte Deputado?

**O SR. TIZIU JIDALIAS** - Um aparte ao nobre Deputado Jesualdo Pires, da nossa cidade de Ji-Paraná. Com muita honra lhe ofereço aqui um aparte.

**O Sr. Jesualdo Pires** – Deputado Tiziu, eu quero parabenizá-lo. Eu senti orgulho de ser Deputado Estadual ao ver, quando o Deputado Neodi Carlos, na semana passada designou V.Ex<sup>a</sup>. e o Deputado Luizinho Goebel para nos representar em Brasília e, de fato, fomos representados a altura. Quando trouxe de lá a notícia que consegui, de forma brilhante, que fosse intermediado essa grande costura política e que o nosso Senador Valdir Raupp será o relator desse processo, cuja dívida, bem ressaltou o Deputado Neodi Carlos, não é nossa. E aqui queremos dizer, o povo de Rondônia não é que não queira pagar a dívida do BERON. Queremos sim, mas queremos que ela seja estudada e seja avaliado até que ponto a responsabilidade cabe ao povo de Rondônia, e até que ponto cabe ao Governo Federal. Então eu quero parabenizar, dizer que sinto orgulho, sei que V.Ex<sup>a</sup>., de hoje para amanhã estará se encaminhando a nossa Capital do País, em Brasília, e leve lá as nossas, o nosso apoio tanto ao Senador Raupp e aos outros Senadores desse Estado, aos Deputados Federais. Dizer que nós estamos antenados, a nossa Assembléia Legislativa é outra hoje, é uma Assembléia, Deputado Neodi Carlos, preocupada com as questões do Estado. Nós estamos aqui brigando pelas usinas, estamos brigando aqui pela transposição dos servidores, nós estamos brigando aqui pelo caso do BERON, que seria uma economia para o nosso Estado muito grande, você conseguiria resolver muitos problemas que afligem a nossa população.

Então eu quero parabenizar e dizer a V.Ex<sup>a</sup>. que tenho orgulho hoje de participar de uma Assembléia, cujos ocupantes vão a Brasília, em número muito reduzido, de apenas dois Deputados, e tragam notícias tão importantes para o nosso Estado. Parabéns.

**O SR. TIZIU JIDALIAS** – Muito obrigado nobre Deputado Jesualdo. E para concluir senhor Presidente, quero parabenizar o nosso nobre Presidente Neodi, ao mesmo tempo agradecer esta confiabilidade que dá a estas comissões que estão sendo criadas, a exemplo daquela que foi para o Rio Grande do Sul, trazendo resultados tão importantes para esta Casa. Eu vejo a Assembléia Legislativa, de fato, dando uma grande contribuição para o crescimento do Estado de Rondônia. Vendo o Governador Ivo Cassol elogiar o posicionamento desta Casa, nos quatro cantos do Estado de Rondônia, pelos feitos que aqui temos feito brilhantemente, os vinte e quatro Deputados interessados em ver o crescimento do nosso Estado. Então eu quero senhor Presidente, parabenizá-lo, agradecer e dizer que nessa nossa ida a Brasília vamos tentar buscar o máximo de resultados positivos, possíveis. Muito obrigado, fiquem com Deus.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Com a palavra, por um tempo de vinte minutos, com aparte, o ilustre Deputado Wilber Coimbra.

**O SR. WILBER COIMBRA** – Senhor Presidente, desta Casa Deputado Neodi Carlos, em nome do qual eu quero cumprimentar esta augusta Mesa. Ilustres pares, imprensa, meus companheiros Bombeiros Militares que nos honram aqui com a sua presença. Enfim todos os companheiros irmãos rondonienses que se encontram na galeria desta Casa.

Senhor Presidente, hoje eu ocupo esta Tribuna para, na verdade, parabenizar a Sua Excelência o Governador Ivo Cassol, por realmente ter sido homem de proposta, homem de compromisso. E nós, quando assumimos o nosso mandato, enquanto representante do povo rondoniense, em especial dos meus companheiros policiais militares, bombeiros militares e seus respectivos familiares, das vezes que estive mantendo audiência com o Governador sempre procurei levar os anseios de nossa classe ao Governador Ivo Cassol, que sempre nos atendeu. E, a exemplo de que tem nos atendido foi a realização do curso que já

foi autorizado, de formação dos nossos Cabos e Sargentos da Polícia Militar como também do Bombeiro Militar, que já está em pleno funcionamento. No caso da Polícia Militar, 196 soldados que fazem, que são, na verdade, PMs que fazem o curso para Cabo, e 300 Cabos que fazem curso para 3º Sargento da nossa Corporação. Já foi autorizado pelo Governador. O Governador, cumprindo com o seu compromisso, o Governador que tem demonstrado sensibilidade para com a causa Policial e Bombeiro Militar. São 500 famílias que são beneficiadas, mais 12 ou treze familiares também do Corpo de Bombeiro que são agraciados. Na verdade, com esse curso que é por merecimento, porque são companheiros que têm dedicado sua vida a serviço do Estado. Da mesma sorte, nós tivemos conhecimento, o Governador nos noticia, Deputado Euclides, Líder do Governo e também um grande soldado aqui neste Parlamento em defesa dos Policiais Militares e dos Bombeiros Militares, que o Governador já autorizou o estudo para a implantação da Academia de Formação de Oficiais no âmbito de nossas corporações militares.

**(Às 16 horas e 40 minutos o Senhor Neodi Carlos passa a presidência ao Senhor Jesualdo Pires)**

Isso foi fruto de uma Indicação que fizemos ao Governador no dia 29 de março, e o Governador, de pronto, já atendeu, determinou à Secretaria de Estado da Segurança e Defesa e Cidadania que efetive estudo para implantar a nossa Academia de Formação de Oficiais, agora, no ano vindouro. Já também viabilizando recursos financeiros para aquela Secretaria de Estado para efetividade da nossa Academia. Dizer que o Governador acerta positivamente com essa postura porque essa Academia vem resgatar a identidade do oficialato, a identidade das corporações militares porque aqui onde nós vivemos, aqui onde nós moramos e temos as nossas experiências factuais, é que nós sabemos o que é bom para nós e aqui é que tem que ser formados os nossos oficiais para dar oportunidade para que os nossos praças, para que os nossos PMs, nossos BMs, nossos companheiros cabos, sargentos possam chegar ao oficialato, sendo formado aqui em Rondônia, com as nossas dificuldades, com as nossas experiências, porque em nada nós temos a ver com o Estado de Pernambuco, com o Estado de São Paulo que são formados, às vezes, os nossos oficiais, quando isso é oportunizado, ser formado lá fora. Porque teve o último concurso com mais de 150 vagas para o oficial da Polícia Militar, o oficial combatente, fizeram apenas 10% das vagas contemplando apenas 15 companheiros, 15 pessoas que fizeram o concurso. Quando nos dias de hoje, senhor Presidente, nós ainda testemunhamos aqui o único Estado da Federação que continua abrindo portas para oficiais da reserva das Forças Armadas. Não temos, Deputado Euclides...

**O Sr. Euclides Maciel** – Um aparte Deputado?

**O SR. WILBER COIMBRA** - Concedo um aparte para V.Ex<sup>a</sup>. Não temos absolutamente nada contra nossos oficiais R-2, muito pelo contrário, foram oficiais que, quando era oportuno, quando era conveniente vieram para cá formaram a nossa Polícia Militar, deu sustentação para formar o nosso Bombeiro Militar que hoje é comandado por um oficial egresso do exército, mas esse tempo já passou. Até 98, quando foi feito o último concurso para oficiais R-2, um concurso especial na Polícia Militar, era oportuno e nós devemos muito a esses oficiais R-2 que muito contribuíram e vem contribuindo com a nossa polícia. Mas nos dias de hoje, Deputado Euclides, eu vou fazer alusão a uma frase que V.Ex<sup>a</sup>. sempre fala, nós temos que ser baírristas e prestigiar a prata da casa, os bombeiros que têm tombado no desempenho de suas funções, os policiais militares que têm sacrificado sua própria vida no desempenho de suas funções, um árduo ministério que é defender a sociedade sob o sacrifício da própria vida. A eles agora,

nós temos que oportunizar, dar condições para que eles estejam alcançando o oficialato e é com muita honra que eu concedo um aparte ao brilhante Deputado Líder do Governo Euclides Maciel.

**O Sr. Euclides Maciel** – Aproveito, Deputado Wilber, para parabenizar V.Ex<sup>a</sup>. que tem sido um baluarte tanto quanto o Deputado Ezequiel. Os dois têm representado a classe muito bem.

Eu dizia ao Governador, nessa ida para Vilhena, domingo, na festa da soja, que a PM nunca esteve tão bem representada como está por vocês. Têm feito um trabalho digno em defesa do soldado, não apenas dos oficiais. E esse projeto que V.Ex<sup>a</sup>. me mostrou, assinei. Se precisasse assinar vinte vezes, assinaria. Está na hora de nós entendermos que podemos formar aqui mesmo na nossa terra. Por que vir só de fora? Alguns oficiais, como V.Ex<sup>a</sup>. acabou de dizer, já prestaram grande serviço aqui, mas nós sabemos que tem gente que pode se formar aqui e prestar mais ainda, porque sabem o que precisa aqui, a maneira de se conduzir e o que tem de bom para ser explorado em nossa terra. Então, por isso está de parabéns. Conte com o nosso apoio e continue assim, porque a PM está muito bem representada. Parabéns Deputado.

**O SR. WILBER COIMBRA** – Obrigado Ex<sup>a</sup>. E ademais, Deputado, é bom que se tome conhecimento que nós hoje não formamos oficiais egressos de academia na nossa Polícia, porque às vezes alguns usam um frágil argumento que não encontra robustez fática, dizendo que nós não temos condições de formar porque não tem academia, porque não tem isso, não tem aquilo. Mas, me causa espécie, ora, se nós não formamos, nós aperfeiçoamos. Aqui nós fazemos o curso de aperfeiçoamento de oficial que seria uma pós-graduação e vamos mais além, nós não formamos, mas nós fazemos CSP, que é Curso Superior de Polícia, que seria como um mestrado na área de segurança pública. Portanto, é incongruente. É hora de valorizarmos a prata da casa para que nós possamos oportunizar que os bombeiros militares, que os policiais militares, que para cá vieram, que têm compromisso com essa terra, possam almejar, chegar ao oficialato para assim, efetivamente, defender os reais compromissos do nosso povo, porque só defende quem conhece, quem tem compromisso com Rondônia. E aí, nós só podemos fazer isso se realmente tivermos a nossa Academia. Quero dizer que estou propondo, eu e o Deputado Ezequiel, um Projeto de Emenda Constitucional para que vede o ingresso de oficiais das Forças Armadas, os oficiais R-2. Não porque nós tenhamos alguma coisa contra, em absoluto, jamais tive, inclusive, tenho grandes amigos que são oficiais R-2 e egressos das Forças Armadas, mas que factualmente hoje não temos mais condições de tirar a vez, o sonho, de roubar o sonho dos nossos companheiros policiais militares e bombeiros militares que querem chegar ao oficialato. A Polícia Militar e o Bombeiro Militar estão se transformando em verdadeiros exportadores de cérebros, exportadores de inteligências, por quê? Porque não têm tido a oportunidade de crescer, nas suas corporações não estão sendo prestigiados e aí fazem o concurso do Tribunal de Contas, o concurso da Polícia Civil e vão embora aquelas mentes que querem fazer alguma coisa pelo nosso Estado, pelas nossas corporações e pela nossa gente. Então, Deputado Ezequiel, meu grande companheiro de luta, eu tenho observado que o simples fato de uma categoria ter um representante, Deputado Professor Dantas, como V.Ex<sup>a</sup>. é da Educação, neste Parlamento há um diferencial muito grande, porque é quem vive, é quem conhece, é quem defende os interesses da categoria. E aqui, nesses 100 dias de mandato, pelo menos, nós temos honrado os votos dos nossos companheiros e no que concerne ao curso de formação de cabos e sargentos, foi uma luta nossa, que muitos não queriam, mas o Governador Ivo Cassol, sensível aos reclamos de nossa tropa, nos deu a possibilidade de autorizar este concurso e o Governo tem resgatado a credibilidade dessa tropa. Porque a tropa, com

este curso será promovida e, por via de consequência, o seu grau motivacional será elevado. E quem ganha com isso? É a população, quem ganha com isso é o povo de Rondônia. Parabéns Governador. Então tenha a certeza, quero dizer ao Governador que ele tenha certeza que eu vou continuar, desta Tribuna e lá na residência do Governador e onde quer que ele nos receba, lutando pelos reais interesses da Polícia Militar, do Bombeiro Militar. E é por isso que, neste dia, eu quero aproveitar a oportunidade, Deputado Neodi Carlos, que tem também preocupação e tem me ajudado muito.

**(Às 16 horas e 48 minutos o Senhor Jesualdo Pires passa a presidência ao Senhor Neodi Carlos)**

O Presidente desta Casa tem nos ajudado muito a defender aqui os interesses da Polícia Militar e, na semana passada, o Presidente me chamou preocupado que está com o alto índice de companheiros que são processados criminalmente pelo desempenho da função. Estão sendo mandados embora, perdendo a sua função porque não tem tido defesa, o Estado não tem defendido e muitas vezes a Corregedoria está ávida para apurar, e está certa a Corregedoria tem que apurar desvio de conduta de companheiro, conta com todo esse aparato acusatório, mas não tem um aparato defensorio. E o Presidente já nos trouxe a feliz idéia, e ele já se colocou como homem de frente para estarmos juntos com o Governador, pugnando pela criação de uma Defensoria com o núcleo específico para defender os interesses de policiais militares, bombeiros militares com causas que tenham causa e efeito com o serviço. Então eu quero parabenizar o Deputado Neodi Carlos, que ele nos trouxe essa feliz idéia e nos colocou como pai da criança. Dizer que fico feliz, Deputado, pelo seu gesto de simplicidade, pelo seu gesto de companheirismo de estar nos ajudando a defender os interesses do nosso povo e da nossa gente.

**O Sr. Professor Dantas** – Deputado conceda-me um aparte?

**O SR. WILBER COIMBRA** - É com muita felicidade que eu concedo um aparte ao eminente Deputado lutador, defensor da educação e também da segurança pública, Deputado Professor Dantas.

**O Sr. Professor Dantas** - Deputado Wilber, primeiramente gostaria de parabenizá-lo, não somente por esse discurso de agora, mas sempre tenho visto aqui a sua luta, principalmente V.Ex<sup>a</sup>. e o Deputado Ezequiel, pela vossa categoria. Eu quero parabenizar V.Ex<sup>as</sup>. e a categoria dos militares de um modo geral, os bombeiros, pela união dessa categoria. A gente tem sempre frisado isso, é uma categoria muito unida e com muitas vitórias também. Prova disso é que consegue, nas urnas, sempre eleger, não é uma categoria muito grande, a nossa é até maior, a da Educação, mas vocês sempre unidos pelos ideais, uns dos outros. Eu gostaria fazer uma sugestão, Deputado Wilber, inclusive vou levar essa sugestão também para o Secretário de Educação, para o Governador Ivo Cassol, que quando, por ocasião dos concursos, eu mesmo já vi muitas provas de concursos, muitos concursos onde se valorizava o pessoal que está na Casa, com tempo de serviço. Por exemplo, uma prova num concurso, ela pode atribuir até dois pontos a quem já tem 1 ano de casa, 1 ponto; quem já tem 2 anos, dois pontos. É possível se fazer isso. Eu vi muitos concursos assim. No Paraná, em São Paulo, por exemplo, tem o agente penitenciário, vai fazer o concurso, ele já está trabalhando pela CLT, ele já está trabalhando por serviço prestado há 2 anos na Casa. Então é muito oportuno que se faça um concurso assim também, já valorizando quem tem 1 ano de Casa, 2 anos de Casa, ter uma pontuação. Eu então faria essa

sugestão, que o pessoal sempre nos cobra. Então levo essa sugestão a V.Ex<sup>a</sup>., batalhador pela causa dos militares. Um abraço.

**O SR. WILBER COIMBRA** – Obrigado ilustre Deputado Professor Dantas.

Senhores Deputados, senhores aqui presentes, quero dizer que, com representatividade, é possível se conseguir muita coisa. É óbvio que não vamos conseguir grandes feitos num único mandato de 4 anos. Mas nós sabemos que a Polícia Civil só evoluiu, está à frente de nós, salarialmente falando, porque tiveram dois mandatos do Deputado aqui nesta Casa, o Deputado Walderedo Paiva, foi Deputado por dois mandatos, foi Secretário de Estado da Segurança por diversas vezes, defendeu os reais interesses da Polícia Civil. O Deputado Eurípedes Miranda foi Deputado aqui, também dos quadros da Polícia Civil. Por um mandato de Deputado Estadual, e um mandato de Deputado Federal, defendeu os interesses da Polícia Civil. Teve, por último, o Deputado Paulo Moraes, por dois mandatos consecutivos, foi Deputado e também Secretário de Estado. Nós totalizamos 20 anos de representatividade da Polícia Civil. Nós estamos apenas a 100 dias de mandato e o Governador tem nos ajudado a conduzir o nosso mandato tem aprovado as nossas proposições, tem nos dado apoio. E o maior apoio, Deputado Ezequiel, que o Governador pode me dar, enquanto Parlamentar, não são cargos no Governo, não é qualquer outra sorte de vantagem, mas o maior cargo e o maior prestígio que eu posso receber do Governador é exatamente a atenção aos policiais militares, bombeiros militares que me elegeram e a quem eu, até o último dia do mandato, estarei honrando, com compromisso de defendê-los diuturnamente, não só nesta Tribuna, mas pelo meu comportamento, acima de tudo pelo compromisso, que temos com essa classe tão sofrida, tão sofrida que merece uma atenção especial do Poder Público.

**O Sr. Ezequiel Neiva** – Deputado, permita-me um aparte?

**O SR. WILBER COIMBRA** – Concedo o aparte a V.Ex<sup>a</sup>. Deputado.

**O Sr. Ezequiel Neiva** – Obrigado. Quero parabenizar V.Ex<sup>a</sup>. pelo brilhante discurso e pelo apoio que vem dando a nossa Corporação, a nossa instituição num todo, porque quando V.Ex<sup>a</sup>. fala do policial militar, quando nós falamos do policial militar, nós estamos falando do mais moderno até o coronel mais antigo da nossa Corporação. Essa questão dessa PEC, dessa Emenda Constitucional que estamos propondo em conjunto, eu creio, nobre colega, que vai satisfazer, que vai alegrar os corações de muitos dos nossos policiais. E tem um tema interessante, Deputado Wilber, que eu creio que V.Ex<sup>a</sup>. também vai tocar no assunto, que é o risco de vida. É uma cobrança muito grande, fui final de semana para Cerejeiras, Colorado, Corumbiara e todo mundo vem dizendo, 'Deputado cadê o nosso risco de vida? Cadê? Nós vamos ganhar risco de vida?' Deputado Dantas, eu não sei se os Deputados aqui sabiam, Deputado Tiziu, Deputado Luizinho, Deputada Daniela, mas nós, policiais, seguradora nenhuma faz risco de vida para nós, seguro de vida. Sabiam disso? Não sabiam, não é. Viu senhor Presidente, seguradora nenhuma faz seguro de vida para policial militar. Vejam bem os senhores, no entanto, o Governo não nos paga risco de vida. Quando vamos a uma seguradora preencher uma proposta para pagarmos seguro de vida e colocamos a profissão policial militar, é negado. Eles negam. Não querem receber a mensalidade nossa porque sabem que nós estamos propensos a morrer a qualquer hora. E é uma briga nossa, é uma briga já do Deputado Wilber, e vamos nos empenhar muito. Eu sei que nós temos que persuadir o Governador de que nós, policiais militares e bombeiros militares, necessitamos dessa gratificação, do risco de vida, porque nós não temos como pagar fora um seguro de

vida, não temos. As entidades privadas não nos dão esse direito, muito embora a Constituição nos diz que todos nós somos iguais perante a lei, mas eles não aceitam a nossa proposta, porque estamos propensos a morrer a qualquer hora. O Senhor sabe disso. Todo dia nós estamos assistindo e vendo noticiários de que tombou, morreu, morreu um, morreu outro, outro foi baleado, outro foi acidentado, então nós não temos esse direito, eu sei que é uma briga sua também, nós estamos encampados nessa luta Deputado Wilber, e vamos persuadir os nossos colegas. Eu creio que todos estão sensibilizados com essa situação. Agora, tem que partir do Executivo porque vai mexer no erário público e nós vamos ter que convencê-los de que essa gratificação é necessária para nossos policiais militares. Obrigado pelo aparte.

**O SR. WILBER COIMBRA** – Quero dizer que eu ia até tocar nesse tema, na questão do risco de vida. Nós já fizemos esta indicação a S.Ex<sup>a</sup>. o Governador Ivo Cassol. E é por isso que eu quero dizer Deputado, que nós não podemos mais fazer Sessão Solene ou Requerimento de Voto de Pesar, que isso não enche barriga de ninguém. O que enche barriga é dinheiro no bolso, na conta, para encher a barriga das crianças, para pagar as contas de água, de luz e dar dignidade para o nosso povo. Então eu quero dizer para V.Ex<sup>a</sup>., nós já indicamos ao Poder Executivo, porque o policial militar, Deputado Euclides, praticamente anda, ele tem um atestado de óbito prévio. Ele já anda com o atestado de óbito porque a qualquer momento ele pode tombar. E são assim os nossos bombeiros, nossos bombeiros que vivem situações insalubres num caso de busca, de busca e salvamento, no caso desses bombeiros que estão aí, que estão na defesa da incolumidade da nossa população, quando chegam para atender a uma ocorrência, têm contato com substância contaminada, com sangue, toda sorte de... E não recebem absolutamente nada que compense esse desgaste psicossomático, esse desgaste orgânico. Nós temos que parar de apenas estar prestigiando as pessoas depois que morrem. Depois que morreu, se viveu, se teve uma vida ilibada, que dormiu em Cristo Jesus, glória a Deus que vai lá para glória juntamente com o Pai. Mas se também é o contrário, não foi muito gente boa aqui, a gente sabe que o destino é outro. Nós temos que parar, nós queremos... O maior prestígio que se pode dar a uma pessoa é quando ela está viva, é quando ela está viva, para que ela viva com dignidade, para que possa pagar as suas contas e para isso nós já propomos, os nossos policiais, os nossos bombeiros estão propensos a morrerem a qualquer instante como todos nós, todos os demais, mas em especial Policiais Militares e Bombeiros Militares que depois que estão uniformizados no caso especial do policial militar se tornam alvos fáceis para a criminalidade. Eu li semana passada, senhor Presidente, num jornal de grande circulação nesse Estado, o "Estadão do Norte", que nós temos policiais militares marcados para morrer, a criminalidade está aí, os criminosos estão realmente ousados, partiram agora para sentenciar o policial militar à morte e aí quantas mães, quantas viúvas, quantos órfãos vão ficar para que nós estejamos concedendo uma medalha, para que nós estejamos concedendo e fazendo Requerimento de voto de pesar? Isso não basta. O que basta realmente é dinheiro no bolso para resgatar a dignidade, para resgatar a moral que às vezes está mais baixa do que a bombacha, por quê? Também prestígio se faz com dinheiro no bolso.

**O Sr. Tiziu Jidalias** – Deputado, permita-me um aparte?

**O SR. WILBER COIMBRA** – Concedo o aparte ao Deputado Tiziu Jidalias.

**O Sr. Tiziu Jidalias** - Quero mais uma vez nobre Deputado Wilber, lhe parabenizar. Dizer que às vezes fico com

inveja de V.Ex<sup>a</sup>., quando defende com tanta propriedade, com tanto conhecimento, até por ser também um policial de farda. E eu quero parabenizá-lo, dizer mais uma vez para toda essa classe, que eles estão também de parabéns quando, ainda da época da eleição, escolheu um nome tão importante para que hoje pudesse estar lhes representando aqui, juntamente com o nosso nobre Deputado Ezequiel. Mas eu quero parabenizá-lo porque corajosamente tem usado esta Tribuna, fazendo realmente valer as suas palavras, com a postura muito ética, muito sensata, com muito equilíbrio, defendendo realmente essa classe, que o senhor não esconde de maneira alguma que foi a que o elegeu e o colocou exatamente nesta Tribuna para fazer aquilo que, de repente muitos e muitos policiais hoje não podem fazer, eles têm que defender o outro lado.

Mas o senhor está aqui para defendê-los e parabéns por esta defesa. E eu quero apenas, de uma forma muito carinhosa, singela até, me colocar à sua disposição. Se algum dia o senhor tiver, o nosso corpo é mais ou menos igual, se algum dia o senhor tiver uma farda que estiver sobrando no guarda-roupa, pode trazer que eu também vou ser um soldado, vou entrar nessa briga.

**O SR. WILBER COIMBRA** – Muito obrigado Deputado Tiziu, a gente sabe que se não os senhores aqui desta Casa, nós não seríamos ninguém. Esses Deputados, que todos aqui, quando se fala de Polícia, todos, todos os Deputados, é a Deputada Daniela, é o Deputado Luizinho, o Deputado Professor Dantas, meu líder que é o Deputado Euclides Maciel, saem em defesa da nossa Polícia, do nosso Bombeiro, dessa família que precisa realmente desse alento. E é por isso, senhor Presidente, para finalizar, eu quero dizer que continuarei enchendo o saco do Governador, continuarei pedindo pela Polícia, pedindo pelo Bombeiro, porque agora eu aprendi que quem não chora não mama, e nós temos chorado aqui e o Governador tem atendido, em tudo, que já chegamos para o Governador e pedimos, nunca pedi absolutamente nada para mim pessoalmente, mas tenho pedido pela minha classe, pedindo pelos meus policiais, pedindo pelos meus bombeiros, do oficial mais antigo ao praça mais moderna, porque eu penso que Corporação vem de um corpo e um corpo, para ele atender a finalidade para qual ele se destina, ele é composto de cabeça, tronco e membros. Então tem que estar bom para o oficial, mas também tem que está bom para a praça mais moderna. E é por isso que eu continuarei aqui, daqui a alguns dias nós estaremos utilizando desta Tribuna para falar das condições dos nossos companheiros que estão lá naquele presídio Urso Branco, no Panda, naquele complexo penitenciário de Porto Velho. Nós temos companheiros, inclusive, contraído hanseníase, contraído doenças transmitidas por aves quando estão transitando naquelas muralhas daquele presídio. Nós temos companheiros que estão com doenças sérias e aí nós temos encaminhado, vou encaminhar isso para o Governador, para o nosso grande Secretário da SEAPEN, que o nosso companheiro também de farda, Sargento Gilvan Ferro, que eu tenho certeza que haverá de resolver essas questões dos nossos companheiros. E é por isso a necessidade de nós mantermos representatividade nesta Casa. Se amanhã não quiserem mais o Deputado Wilber, mas não caiam na loucura de não votar em companheiro que use coturno, companheiro que ostente quer seja o uniforme vermelho, dos heróis combatentes do fogo, ou quer seja o azulão daqueles que quando a cidade dorme, estão a zelar e a velar pela segurança daqueles que dormem. E é com essas palavras, senhor Presidente, agradecendo pela sua tolerância, agradecendo pela sua ajuda, que muito tem nos dado no exercício do nosso mandato, a forma carinhosa que o senhor sempre tem nos tratado, talvez por ser um dos filhos mais moço da Casa, eu perco para a Deputada Daniela, eu agradeço por tudo que o senhor tem feito e dizer para os

meus companheiros policiais militares e bombeiros militares que o Deputado Neodi tem sido um grande soldado na luta para ajudar os nossos companheiros policiais militares e bombeiros militares. Meu muito obrigado Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Encerrado o Grande Expediente. Passemos às Comunicações de Liderança.

Com a palavra, com um tempo de 20 minutos, sem aparte, o ilustre Deputado Líder do Governo, Euclides Maciel.

## COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS

**O SR. EUCLIDES MACIEL** – Senhor Presidente, Srs. Deputados, Sra. Deputada Daniela, companheiros da imprensa, Bombeiros, demais companheiros da platéia que sempre tem prestigiado a estas Sessões, aqui, pela Assembléia. Dizer ao Presidente que está tendo um boicote a minha pessoa, viu Presidente? Enquanto o Tiziu e mais um Deputado vão à Brasília eles mandam eu e o Luizinho para Pedras Negras, e o pior, acompanhado do Governador, que não paga um refrigerante, sequer, para seus companheiros. Então eu gostaria que registrasse que nós estamos sofrendo muito mais dos que vão a Brasília. Sem diária, ainda, o Senhor nos manda. Mas, eu pedi a Casa que gostaria de fazer uso da palavra com uma camiseta que eu tenho embaixo, uma camiseta que fala: "Usinas Já". Mas me disseram que não pode, que não sei o quê. Eu tenho que seguir as normas. Infelizmente, mas, para não ficar fora de tudo eu peguei um adesivo e vou por no peito. Não vão me proibir do uso aqui também? E, eu quero colocar aqui... porque eu gostaria que desse desabafo que eu vou fazer aqui, do IBAMA, esse desabafo que eu vou fazer, sirva ao ex-Gerente do IBAMA de Ji-Paraná, que é um homem que tinha que estar preso, e hoje, ele continua solto e querendo voltar a assumir um cargo, ainda, o Sr. Valmir de Jesus. O pior, ainda, é que tem um político lá em Brasília, um Deputado, que apóia este homem. Homem que prendeu o toreiro, toreiro com caminhãozinho velho, prendeu aqueles toeiros que trazia com muita dificuldade uma torinha para criar seus filhos. E, nós víamos, sem dó nenhuma, apenas querendo mostrar serviço. Mas, o destino foi muito bom porque ele foi pego em flagrante, e foi pego, mas infelizmente não foi preso. Ele tinha que estar é na cadeia. E ainda se fala em IBAMA perseguindo pessoas simples, trabalhadoras, tiveram a coragem de tomar um papagaio de uma velhinha, uma senhora de mais de setenta anos, tomaram porque o papagaio por com mais de vinte anos com a mulher, não podia ficar na casa. "Oh! Sr. Valmir, mas como o destino é bom e Deus é justo". Só que eu queria ver era o senhor atrás das grades, pelo que fez ao nosso povo. E o IBAMA, vejam bem, no jornal "O Estado de São Paulo", de domingo, revelou as manobras do IBAMA para rejeição da licença prévia para as usinas do rio Madeira. O parecer técnico do IBAMA sobre a viabilidade das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, foi direcionado senhor Amauri, para rejeitar a licença de construção das duas usinas do Rio Madeira. Nas 221 páginas do relatório concluído, em 21 de março, os oito técnicos responsáveis, ou perdão, irresponsáveis, utilizaram por setecentos e sete vezes a palavra "não", setecentas e sete vezes, usaram a palavra "não", quase sempre para desclassificar o estudo do impacto ambiental e o relatório do impacto ambiental. As duas peças fundamentais para a concessão da licença prévia das duas obras feitas pelos consórcios FURNAS e ODEBRECHET, até reflexões sobre o tamanho. Agora, notem bem, reflexão sobre o tamanho da população carcerária e o tratado de Tordesilhas entraram nas considerações para negar a licença Sr. Presidente. É coisa incrível, exemplos de artifícios para levar a conclusão de que não era possível conceder a licença. Portanto, recomenda-se a não emissão da licença prévia, a chuva de "não", "não", "não" e "não", setecentos

e sete não, chamou atenção no texto que rejeitou a concessão da licença ambiental para as usinas previstas no programa de aceleração do crescimento, ou seja, o PAC, para as quais estão previstos investimentos na ordem de R\$ 20.000.000,00 (vinte bilhões de reais).

As hidrelétricas construídas vão gerar seis e quinhentos megawatts de energia, metade de Itaipu. O projeto prevê o aproveitamento do movimento horizontal do rio, diminuindo a necessidade de enormes represas destinadas a gerar quedas verticais para movimentar as turbinas. Existe no parecer meu companheiro Deputado Jesualdo, outros pontos tão curiosos quanto o freqüente uso do "não", um deles diz respeito à população carcerária, de acordo com o parecer Rondônia é um dos Estados mais violentos do Brasil. A população carcerária passou de um preso para cada cinco mil e cento e setenta e nove habitantes em 80 para um número extraordinário de um preso para cada 369 habitantes em 2003. Em seguida conclui que é grande o problema de segurança no Estado em relação às drogas, principalmente na fronteira com a Bolívia. O mesmo parecer fez ainda uma análise das povoações a oeste do tratado de Tordesilhas, lembrando que o espaço onde estar Rondônia, pertencera à Espanha, acontece que o tratado expirou em 1750, exatos 257 anos antes da emissão do relatório do IBAMA, e 164 anos antes da fundação de Porto Velho, mesmo os bandeirantes que avançaram pela fronteira oeste, como o Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, jamais chegaram perto do que hoje é Rondônia. Outra manobra que pode ser verificado no parecer do IBAMA, diz respeito a sugestão de que se faça além de um novo estudo de impacto ambiental para as usinas, algo semelhante na Bolívia e no Peru, dois países por onde também passa o rio Madeira, especialmente quem lesse o parecer do IBAMA, consideram a sugestão absurda. Em outra parte...

**O SR. JESUALDO PIRES** – Questão de Ordem Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** - Pois não Deputado.

**O SR. JESUALDO PIRES** – Deputado Euclides, parabenizo novamente V.Ex<sup>a</sup>., isso que V.Ex<sup>a</sup>. trás aqui é de frugal importância. Hoje nós estamos mobilizados, o Estado de Rondônia está todo mobilizado, o interior do Estado, V. Ex<sup>a</sup>. Sabe, que é de Ji-Paraná também, a gente vê hoje dezenas de carros com esse adesivo nos veículos, as pessoas mobilizadas, porque é um absurdo o que o IBAMA está fazendo com o nosso Estado de Rondônia. No meu discurso eu provei matematicamente que o nosso Estado hoje está sendo discriminado de forma criminosa pelo Governo Federal quando disponibiliza três vezes menos o repasse do FPE por habitante e agora com as colocações de V.Ex<sup>a</sup>. que são muito importantes, mostra claramente que esse relatório de duzentas e vinte tantas páginas, que foi elaborado por apenas oito técnicos, em Brasília, no ar condicionado, pessoas que muitas vezes, nem conhece a realidade daqui de Rondônia, muito bem disse V.Ex<sup>a</sup>., setecentos e tanto "não" e ai voltam a colocar o país Peru, que poderia sobre influencia com o impacto ecológico no Peru, o impacto ecológico na Bolívia, voltaram na época do século XVI, com o Tratado de Tordesilhas, esse tratado que dividia a América do Sul entre Portugal e Espanha. E eu bem disse no meu pronunciamento deputado Euclides, que daqui a pouco nós vamos ter que pedir ao rei Juan Carlos, da Espanha para que ele possa nos autorizar a fazer essas usinas.

Parabéns Deputado Euclides, eu sou parceiro nessa luta, toda Assembléia tem sido muito atuante e precisamos realmente, conscientizar a população de Rondônia da importância da construção dessas usinas. Parabéns pelo tema.

**O SR. EUCLIDES MACIEL** – Muito obrigado Deputado Jesualdo. O Deputado Néri Firigolo há poucos dias ao fazer um aparte, citou algo importante que é bom que se registre. Nós não temos visto aqui na Casa e nem dos deputados ninguém contra. O apoio está sendo total: da Bancada Federal, e da nossa Assembléia, Prefeitos, Governos. Então nós temos a certeza que essas Usinas, dizia o Senador Raupp, lá em Vilhena, domingo, que como Líder do PMDB, as Usinas vão sair se Deus quiser. Em outra parte já no fim do parecer concluíram os técnicos do IBAMA que considerando a real área de abrangência dos projetos, e o envolvimento de Peru, e da Bolívia a magnitude desses novos estudos remete a reelaboração do estudo de impacto ambiental, instrumento apropriado a ser definido conjuntamente com esses países, essa na opinião de técnicos do Ministério de Minas e Energia, é a mais flagrante manobra que poderia haver no relatório do IBAMA. Mas o Deputado Jesualdo usou a palavra exata, lá de Brasília no ar condicionado, eles acham que conhecem o nosso Estado, nunca vieram aqui e se acham na condição de dizer que conhecem o norte, conhecem Rondônia e que aqui não pode. Mas, outros Estados podem, por que não Rondônia? Está na hora de colocar no peito a estrela de Rondônia e dizer que aqui é nossa terra, que nós temos que ser barrista. Temos que brigar pela nossa terra. A pessoa que não ama Rondônia, que pegue a mala e volte para o seu país, que aqui é o Estado que nos acolheu. E como dizia Jorge Teixeira de Oliveira, ninguém pode escolher o lugar para nascer, mas podemos escolher o lugar para viver. Isso nós escolhemos. Escolhemos Rondônia. Nós temos que defender arduamente essa terra, e isso nós temos feito.

Deputado Jair Miotto, ontem nós estávamos com o Deputado Luizinho e o deputado Kaká Mendonça era, Pedras Negras e Porto Rolim e Deputado, Presidente, posso dizer ao senhor, a alegria daquele povo em receber o Governador, uma alegria em dizer... Até o prefeito de São Francisco, porque Pedras Negras pertencem a São Francisco, que eles não conhecem, o Prefeito, lá ainda e, nem muitos vereadores, o Governador, já foi lá por três vezes. Vamos cobrar que as autoridades vá a todos os cantos deste Estado. Por isso que nós nos sentimos muito felizes em ser um Líder de um Governo que vai a todos os cantos, mesmo tendo setenta moradores apenas naquela localidade ele tem ido, isso nos deixa mais feliz ainda. Era o que tínhamos Sr. Presidente. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Encerrado as Comunicações de Lideranças. Passemos a Ordem do Dia.

Solicito ao senhor 1º Secretário que proceda a leitura das proposições recebidas.

**O SR. JESUALDO PIRES (1º Secretário)** – Procedendo à leitura das proposições recebidas.

#### ORDEM DO DIA

**- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA DANIELA AMORIM** – Torna obrigatória a emissão de nota fiscal de entrada de mercadoria nas operações de compra efetivadas por desmontes, ferros velhos e sucatas.

**- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Obriga as instituições de ensino do Estado de 5ª a 8ª séries a contemplarem em sua proposta pedagógica, estudos sobre a prostituição infantil, no sentido de orientação.

**- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Dispõe sobre a obrigatoriedade no ensino médio da rede pública estadual, da inclusão na grade curricular da disciplina Introdução ao Estudo do Direito.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Requer o envio de Voto de Pesar aos familiares do CAP BM CLEILDO RODRIGUES DE CRISTO, e do CB BM LUIZ CARLOS FERNANDES, pelo falecimento ocorrido no último dia 20, como também a observação de um minuto de silêncio na presente sessão plenária.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL** – Requer ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura Terrestre – DNIT a construção de quebra-molas e sonorização na BR-364 Km 319 a 320 entre os Municípios de Presidente Médici e Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA DANIELA AMORIM** – Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado a necessidade de estadualização de linha vicinal no Município de Cacaulândia.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA DANIELA AMORIM** – Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado a necessidade da construção de uma quadra poliesportiva coberta na Escola Estadual Migrantes, no Município de Ariquemes.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA DANIELA AMORIM** – Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado da necessidade da recuperação de estradas vicinais no município de Cacaulândia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual da necessidade de Instalação de Creches e Berçários junto as Unidades da Polícia Militar e Bombeiro Militar do Estado de Rondônia, para atendimento dos filhos e dependentes dos Militares do Estado.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual da necessidade de criação e concessão de gratificação de risco de vida aos Policiais Militares e Bombeiros Militares do Estado.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual da urgente necessidade de se promover a semi-autonomia financeira para as Corporações Militares do Estado.

- **INDICAÇÃO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual a aquisição de um computador com impressora para atender às necessidades do 5º GP.PO/2º BPM no Distrito de Nova Londrina.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual da necessidade de majoração da gratificação por Cargos de Direção Superior (CDS), exercidos pelos Comandantes de Batalhões, Companhias independentes e Grupos pertencentes a Polícia Militar do Estado.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual, a necessidade de assegurar equipamentos individuais de segurança aos Policiais Militares.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – Indica ao Poder Executivo Estadual, a necessidade de se instituir Adicional Operacional de Localidade – A.O.L. para os integrantes das carreiras da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiro Militar do Estado.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO VALTER ARAÚJO** – Indica ao Sr. Governador do Estado, a necessidade de viabilizar junto ao órgão competente, a doação de um computador completo para a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Santa Luzia, do Município de Chupinguaia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL** – Indica ao Sr. Governador do Estado de Rondônia, a necessidade de ampliar e reformar a Escola Estadual Janete Clair, e dotá-la de uma Quadra Poliesportiva Coberta, no Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUALDO PIRES** – Indica ao Poder Judiciário a necessidade de implantar um Cartório de Registros e Serviços Notariais, no Município de Campo Novo de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. ALEXANDRE** – Indica ao Sr. Governador do Estado sobre a necessidade de criar Delegacias Especializadas de Atendimento à Pessoas de Terceira Idade no Estado.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Solicito ao Sr. 1º Secretário, proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

### APRECIÇÃO DE MATÉRIAS

**O SR. JESUALDO PIRES (1º Secretário)** – **REQUERIMENTO DO DEPUTADO WILBER COIMBRA** – O Deputado que o presente subscreve nos termos do art. 181, Inciso XI, do Regimento Interno, requer que seja enviado Voto de Pesar aos familiares dos Militares do Corpo de Bombeiros, CAP BM CLEILDO RODRIGUES DE CRISTO, e do CB BM LUIZ CARLOS FERNANDES, pelos seus respectivos falecimentos ocorridos no dia 20 do corrente mês, como também a observação de um minuto de silêncio na presente Sessão Plenária.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Em discussão o Requerimento do Exmº. Deputado Wilber Coimbra.

Encerrada a discussão passemos à votação. Os Srs. Deputados favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Convido aos Senhores para observarmos um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Capitão PM. Cleildo Rodrigues de Cristo e do Cabo PM. Luiz Carlos Fernandes.

Matéria seguinte Sr. Secretário.

**O SR. JESUALDO PIRES (1º Secretário)** – Em discussão e votação, VETO TOTAL DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 020/07 DO DEPUTADO NERI FIRIGOLO – “que estabelece o fornecimento obrigatório de extrato consolidado anual dos pagamentos efetuados pelos usuários de empresas de serviços públicos atuantes no Estado”.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Eu gostaria que fosse verificado o quorum para ver se há possibilidade de ser apreciada as matérias.

Gostaria que o 1º Secretário, procedesse à chamada nominal para a verificação de **quorum**.

**O SR. JESUALDO PIRES (1º Secretário)** – Procedendo à verificação de **quorum**.

### Chamada nominal:

- Deputado Wilber Coimbra	- presente
- Deputado Jesualdo Pires	- presente
- Deputado Neodi Carlos	- presente
- Deputado Valdivino Rodrigues	- ausente
- Deputado Euclides Maciel	- presente
- Deputado Alex Testoni	- ausente



- Deputado Luiz Cláudio	- ausente
- Deputado Tiziu Jidalias	- presente
- Deputado Amauri dos Santos	- presente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Chico Paraíba	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputado Jair Miotto	- presente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Miguel Sena	- ausente
- Deputada Daniela Amorim	- presente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Valter Araújo	- ausente
- Deputado Professor Dantas	- presente
- Deputado Neri Firigolo	- presente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Maurinho Silva	- ausente
- Deputado Dr. Alexandre	- ausente

Sr. Presidente, 12 Deputados presentes.

**O SR. PRESIDENTE (Neodi Carlos)** – Não há quorum para deliberar as matérias a serem apreciadas.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão convoco uma Sessão Solene para o dia 23 do corrente às 09 horas para receber os membros do 7º Congresso Estadual do Sindicato dos Engenheiros e convoco as Comissões Mistas, Comissão de Justiça, Comissão de Orçamento e Comissão de Saúde para se reunirem para darem parecer das matérias a serem apreciadas na próxima Sessão:

- **Projeto de Lei nº 044/07, 048/07;** Projeto de Lei Complementar nº 014/07, Projeto de Lei nº 011/07 e projeto de Lei Complementar nº 013/07.

Retificando a Sessão de amanhã, é uma Sessão Especial. Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 32 minutos)**

#### ATOS DIVERSOS

**ATO/ADM/GP/Nº1568/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

#### NOMEAR

**ADAILSON FIGUEIREDO MARIZ**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1571/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

#### ALTERAR

O código para AP-01 + G.R.G., do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, que o servidor **ADEMAR DOS SANTOS SALES** exerce no Gabinete do Deputado Prof. Dantas, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1564/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

#### NOMEAR

**ALEXANDRE MAGNO NUNES PINTO**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-20, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1590/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

#### NOMEAR

**ANA PAULA OLIVEIRA CHIES**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-24 + G.R.G., no Gabinete da Deputada Daniela Amorim, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1572/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

#### ALTERAR

O código para AP-11 + G.R.G., do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, que o servidor **ARNALDO DOS SANTOS VIEIRA** exerce no Gabinete do Deputado Prof. Dantas, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1592/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

#### NOMEAR

**CARLOS TADEU SANTOS LUCENA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-11, no Departamento de Serviços Gerais, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1554/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

**A L T E R A R**

A lotação para a Área Administrativa da Presidência, do servidor **CELIO JACIENTICK PIMENTA**, que exerce o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-15, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1565/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**N O M E A R**

**DANIEL AMORIM**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-20, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1573/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

**A L T E R A R**

O código para AT-05 + G.R.G., do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, que o servidor **DIRCEU GOMES DE ROCHA** exerce no Gabinete do Deputado Prof. Dantas, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1574/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

**A L T E R A R**

O código para AT-08 + G.R.G., do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, que o servidor **EDEGAR LUIZ KOCHÉ** exerce no Gabinete do Deputado Prof. Dantas, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1567/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**N O M E A R**

**EDIMILSON PEREIRA DE SOUZA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-20, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1591/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**N O M E A R**

**IZAMOR FILHO SANTOS LUCENA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-11, no Departamento de Serviços Gerais, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1589/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**E X O N E R A R**

**JULIANA COSTA DUNICE**, do Cargo de Provimento em Comissão, do Gabinete da Deputada Daniela Amorim, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1547/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

**A L T E R A R**

A lotação para a Escola do Legislativo, do servidor **PEDRO DA COSTA**, que exerce o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

- **Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira - Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1566/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**VALDECIR LIMA DE SOUZA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-20, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1569/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**VALDEIR MOREIRA DE SOUZA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-15, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 09 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1632/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**ALEXANDRA CALDAS MODESTO**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-03, na Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 14 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1722/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**ANA CLÉZIA DAS NEVES**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1631/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**EXONERAR**

**ANDREA REGINA DE CARVALHO WENZEL**, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce na Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 14 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1728/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**EDUARDO BERTOLETTI SIVIERO**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1727/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**EDVONE FERREIRA DE ALMEIDA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Técnica, código AT-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1719/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**JOSÉ HORNELES DE OLIVEIRA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1720/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**LUCIANA PEREIRA DE ASSIS SILVA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº1630/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, resolve:

**ALTERAR**

A lotação para o Gabinete do Deputado Wilber Coimbra, da servidora **MARCIA NUNES DA SILVA** que exerce o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-04, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 14 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1718/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**MARIA VIEIRA RIOS**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1721/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**PAULO DANIEL RODRIGUES**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1726/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**PEDRO ONILDO DE ALMEIDA MILOMES**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1723/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**ROZANIA MARIA OLIVEIRA DA PAZ**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1724/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**SILVANA SCHULZ TESCH**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessora Parlamentar, código AP-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**

**ATO/ADM/GP/Nº 1725/2007**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais, e, nos termos do Artigo 10, da Lei Complementar nº326, de 10 de novembro de 2005, resolve:

**NOMEAR**

**VALÉRIA REZENDE COSTA**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-05, no Gabinete do Deputado Kaká Mendonça, a partir de 1º de maio de 2007.

Porto Velho, 16 de maio de 2007.

**- Deputado Neodi Carlos Francisco de Oliveira -  
Presidente**